

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	71
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	72
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	137.618.994
Preferenciais	275.062.544
Total	412.681.538
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.258.200
Total	6.258.200

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	02/08/2012	Dividendo	23/08/2012	Ordinária		0,13000
Reunião do Conselho de Administração	02/08/2012	Dividendo	23/08/2012	Preferencial		0,13000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	13.033.997	12.197.889
1.01	Ativo Circulante	21.112	100.216
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	129	345
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.580	2.878
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.580	2.878
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	11.580	2.878
1.01.03	Contas a Receber	2.464	2.336
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.464	2.336
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.939	7.512
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	87.145
1.01.08.03	Outros	0	87.145
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	87.145
1.02	Ativo Não Circulante	13.012.885	12.097.673
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	136.311	110.312
1.02.01.03	Contas a Receber	3	4
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3	4
1.02.01.06	Tributos Diferidos	136.068	110.070
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	136.068	110.070
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	240	238
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	240	238
1.02.02	Investimentos	12.875.853	11.986.599
1.02.02.01	Participações Societárias	12.875.853	11.986.599
1.02.03	Imobilizado	721	762

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	13.033.997	12.197.889
2.01	Passivo Circulante	1.311.069	51.978
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	70	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	70	0
2.01.01.02.01	Salários a pagar	70	0
2.01.02	Fornecedores	0	120
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.308	1.396
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.306.354	3.788
2.01.04.02	Debêntures	1.306.354	3.788
2.01.05	Outras Obrigações	1.337	46.674
2.01.05.02	Outros	1.337	46.674
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	44.707
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	1.337	1.967
2.02	Passivo Não Circulante	1.877.950	3.105.857
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.302.803
2.02.01.02	Debêntures	0	1.302.803
2.02.02	Outras Obrigações	1.828.886	1.754.001
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	950.263	938.582
2.02.02.02	Outros	878.623	815.419
2.02.02.02.04	Obrigações por Compra de Ações	878.623	815.419
2.02.03	Tributos Diferidos	48.768	48.768
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.768	48.768
2.02.04	Provisões	296	285
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	296	285
2.03	Patrimônio Líquido	9.844.978	9.040.054
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	3.354.293	3.354.293
2.03.04.01	Reserva Legal	169.495	169.495
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	197.832	197.832
2.03.04.10	Reserva de Investimentos e Capital de Giro	2.986.966	2.986.966
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	267.901	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-589.353	-1.126.376

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	239.354	422.600	228.885	412.464
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-816	-2.721	-7.478	-8.792
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	127	18	280
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.996	-11.809	-1.459	-1.730
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	246.165	437.003	237.804	422.706
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	239.354	422.600	228.885	412.464
3.06	Resultado Financeiro	-51.804	-148.183	-58.141	-96.786
3.06.01	Receitas Financeiras	645	946	1.558	2.274
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.449	-149.129	-59.699	-99.060
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-52.449	-149.130	-59.699	-99.057
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	0	1	0	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	187.550	274.417	170.744	315.678
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.211	25.998	16.105	23.559
3.08.01	Corrente	0	0	16.594	16.594
3.08.02	Diferido	5.211	25.998	-489	6.965
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	192.761	300.415	186.849	339.237
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	192.761	300.415	186.849	339.237
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,47000	0,74000	0,46000	0,83000
3.99.01.02	PN	0,47000	0,74000	0,46000	0,83000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,47000	0,74000	0,46000	0,83000
3.99.02.02	PN	0,47000	0,74000	0,46000	0,83000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	192.761	300.415	186.849	339.237
4.02	Outros Resultados Abrangentes	518.177	472.663	-82.585	-127.922
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	714.876	606.634	-202.507	-293.456
4.02.02	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	-4.934	-9.852	26.640	26.640
4.02.03	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	-191.441	-124.267	76.564	125.219
4.02.04	Coberturas de fluxo de caixa	-324	148	17.023	14.380
4.02.05	Ganhos (Perdas) não realizados em ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	-400
4.02.06	Imposto de renda relacionado aos componentes dos resultados abrangentes	0	0	-305	-305
4.03	Resultado Abrangente do Período	710.938	773.078	104.264	211.315

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	107.796	77.552
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.883	-8.263
6.01.01.01	Lucro líquido do período	300.415	339.237
6.01.01.02	Depreciação e amortização	40	41
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-437.003	-422.706
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-1	3
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	9	4
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	-25.998	-23.559
6.01.01.09	Perda na alienação de imobilizado e investimento	122	888
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	11	281
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-597	-1.509
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	106.952	79.830
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	42.167	19.227
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	159.065	85.815
6.01.02.03	Redução de contas a pagar	-119	-45
6.01.02.04	(Aumento) Redução de outros ativos	-3.354	6.712
6.01.02.05	Aumento (Redução) de outros passivos	5.321	-5.145
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	165.323	89.124
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-33.614	-60.192
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	25.508	55.361
6.01.03	Outros	-37.386	0
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-37.386	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-108.012	-77.529
6.03.01	Efeitos de aumento de capital em controlada	0	-955.710
6.03.02	Alienação de ações preferenciais de controlada	0	163.900
6.03.03	Pagamento de custos na alienação de ações preferenciais de controlada	0	-4.613
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-77.288	-77.426
6.03.08	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-237	-43.744
6.03.09	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-30.487	840.064
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-216	23
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	345	334
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	129	357

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-32.514	59.810	27.296
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-32.514	0	-32.514
5.04.09	Efeito de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	79.392	79.392
5.04.10	Ações em tesouraria de controladas	0	0	0	0	-19.582	-19.582
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	300.415	477.213	777.628
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	300.415	0	300.415
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	477.213	477.213
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	472.663	472.663
5.05.02.07	Despesa com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	4.550	4.550
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.354.293	267.901	-589.353	9.844.978

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	2.817.304	0	-1.799.724	7.829.717
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	2.817.304	0	-1.799.724	7.829.717
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-40.642	-31.389	-72.031
5.04.08	Ações em tesouraria de controladas	0	0	0	0	-31.389	-31.389
5.04.09	Dividendos/JSCP	0	0	0	-40.642	0	-40.642
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	339.237	162.117	501.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	339.237	0	339.237
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	162.117	162.117
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-127.922	-127.922
5.05.02.07	Despesa com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	5.152	5.152
5.05.02.08	Opções de ações exercidas durante o exercício	0	0	0	0	3.075	3.075
5.05.02.09	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	281.812	281.812
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	2.817.304	298.595	-1.668.996	8.259.040

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	3.483	280
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.483	280
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.978	-3.287
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.493	-2.482
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-485	-805
7.03	Valor Adicionado Bruto	-9.495	-3.007
7.04	Retenções	-40	-42
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40	-42
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.535	-3.049
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	437.950	424.981
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	437.004	422.707
7.06.02	Receitas Financeiras	946	2.274
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	428.415	421.932
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	428.415	421.932
7.08.01	Pessoal	1.342	1.141
7.08.01.01	Remuneração Direta	625	564
7.08.01.02	Benefícios	22	13
7.08.01.04	Outros	695	564
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	695	564
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-22.472	-17.506
7.08.02.01	Federais	-22.479	-17.600
7.08.02.03	Municipais	7	94
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	149.129	99.060
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	300.416	339.237
7.08.04.02	Dividendos	32.514	40.642
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	267.902	298.595

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	53.596.403	50.172.211
1.01	Ativo Circulante	18.184.722	17.335.567
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.664.368	1.477.020
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.500.610	3.101.649
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.500.610	3.101.649
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.493.742	3.095.359
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	6.868	6.290
1.01.03	Contas a Receber	4.773.468	3.867.714
1.01.03.01	Clientes	4.509.605	3.602.748
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	263.863	264.966
1.01.04	Estoques	9.365.626	8.059.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	880.012	829.617
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	638	140
1.01.08.03	Outros	638	140
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	638	140
1.02	Ativo Não Circulante	35.411.681	32.836.644
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.981.294	3.579.196
1.02.01.03	Contas a Receber	193.016	201.954
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	193.016	201.954
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.242.802	1.658.416
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.242.802	1.658.416
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	83.843	82.088
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.461.633	1.636.738
1.02.01.09.03	Créditos tributários	116.603	389.035
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	814.447	713.963
1.02.01.09.06	Gastos antecipados com plano de pensão	530.583	533.740
1.02.02	Investimentos	1.711.873	1.440.105
1.02.02.01	Participações Societárias	1.595.155	1.374.851
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.578.730	1.355.291
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	16.425	19.560
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	116.718	65.254
1.02.02.02.01	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	116.718	65.254
1.02.03	Imobilizado	18.406.941	17.295.833
1.02.04	Intangível	11.311.573	10.521.510
1.02.04.01	Intangíveis	1.349.822	1.273.708
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.349.822	1.273.708
1.02.04.02	Goodwill	9.961.751	9.247.802

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	53.596.403	50.172.211
2.01	Passivo Circulante	9.563.453	6.773.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	627.799	617.432
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	627.799	617.432
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	627.799	617.432
2.01.02	Fornecedores	3.527.407	3.212.278
2.01.03	Obrigações Fiscais	658.280	594.532
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.276.945	1.760.780
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.970.591	1.715.305
2.01.04.02	Debêntures	1.306.354	45.475
2.01.05	Outras Obrigações	445.657	557.108
2.01.05.02	Outros	445.657	557.108
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	124.894
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	436.361	431.900
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com derivativos	9.296	314
2.01.06	Provisões	27.365	31.798
2.01.06.02	Outras Provisões	27.365	31.798
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	27.365	31.798
2.02	Passivo Não Circulante	17.589.195	18.847.295
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.907.496	13.223.260
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.296.636	11.182.290
2.02.01.02	Debêntures	610.860	2.040.970
2.02.02	Outras Obrigações	1.797.985	1.681.021
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5	0
2.02.02.02	Outros	1.797.980	1.681.021
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	338.431	327.045
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas com derivativos	7.977	5.013
2.02.02.02.05	Obrigações por compra de ações	1.451.572	1.348.963
2.02.03	Tributos Diferidos	1.812.897	1.907.493
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.812.897	1.907.493
2.02.04	Provisões	2.070.817	2.035.521
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.024.117	1.998.900
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	772.253	672.937
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	226.562	218.632
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.006.679	1.089.784
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	18.623	17.547
2.02.04.02	Outras Provisões	46.700	36.621
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	46.700	36.621
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	26.443.755	24.550.988
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	3.354.293	3.354.293
2.03.04.01	Reserva Legal	169.495	169.495
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	197.832	197.832
2.03.04.12	Reserva de Investimentos e Capital de Giro	2.986.966	2.986.966

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	267.901	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-589.353	-1.126.376
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	16.598.777	15.510.934

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.975.430	19.174.872	9.009.867	17.373.658
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.550.560	-16.643.455	-7.606.316	-14.805.378
3.03	Resultado Bruto	1.424.870	2.531.417	1.403.551	2.568.280
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-646.863	-1.189.232	-532.672	-1.046.054
3.04.01	Despesas com Vendas	-149.162	-280.715	-157.147	-295.371
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-487.479	-956.741	-440.906	-885.234
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.574	74.375	60.837	106.277
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.242	-43.482	-40.985	-51.179
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.554	17.331	45.529	79.453
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	778.007	1.342.185	870.879	1.522.226
3.06	Resultado Financeiro	-367.897	-539.134	-256.129	-465.932
3.06.01	Receitas Financeiras	102.633	181.612	107.157	191.552
3.06.01.01	Receitas financeiras	100.506	181.612	107.157	165.873
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	0	0	0	25.679
3.06.01.03	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	2.127	0	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-470.530	-720.746	-363.286	-657.484
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-273.774	-570.674	-293.429	-587.961
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-196.756	-140.915	-203	0
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	-9.157	-69.654	-69.523
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	410.110	803.051	614.750	1.056.294
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	103.180	52.239	-128.363	-193.023
3.08.01	Corrente	-122.622	-251.920	-156.848	-281.067
3.08.02	Diferido	225.802	304.159	28.485	88.044
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	513.290	855.290	486.387	863.271
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	513.290	855.290	486.387	863.271
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	192.761	300.415	186.849	339.237
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	320.529	554.875	299.538	524.034
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,47000	0,74000	0,46000	0,83000
3.99.01.02	PN	0,47000	0,74000	0,46000	0,83000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,47000	0,74000	0,46000	0,83000
3.99.02.02	PN	0,47000	0,74000	0,46000	0,83000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	513.290	855.290	486.387	863.271
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.296.621	1.182.353	-200.661	-308.165
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	1.690.354	1.428.494	-458.170	-663.916
4.02.02	(Perdas) Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	-18.829	-37.656	86.312	86.312
4.02.03	(Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	-506.406	-334.869	194.817	297.942
4.02.04	Coberturas de fluxo de caixa	-1.165	706	69.314	55.688
4.02.05	Perdas não realizados em ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	-1.294
4.02.06	Imposto de renda relacionado aos componentes dos resultados abrangentes	46.161	43.885	-48.563	-42.890
4.02.07	Result abrangentes de empresas com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equivalência	86.506	81.793	-44.371	-40.007
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.809.911	2.037.643	285.726	555.106
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	710.938	773.078	104.264	211.315
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.098.973	1.264.565	181.462	343.791

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.793.575	46.039
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.484.683	2.438.645
6.01.01.01	Lucro líquido do período	855.290	863.271
6.01.01.02	Depreciação e amortização	897.083	878.478
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-17.331	-79.453
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	140.915	-25.679
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	9.157	69.523
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	85.278	62.759
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	18.753	6.537
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	-52.239	193.023
6.01.01.09	(Ganho) Perda na alienação de imobilizado e investimento	-3.450	19.512
6.01.01.10	Provisão de créditos de liquidação duvidosa	19.335	23.373
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	107.061	79.879
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-100.193	-93.874
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	496.654	482.880
6.01.01.14	Provisão de ajuste ao valor de mercado de estoques	52.871	24.509
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor de mercado de estoques	-24.560	-63.763
6.01.01.16	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	59	-2.330
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-226.789	-1.821.646
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-676.806	-850.533
6.01.02.02	Aumento de estoques	-911.159	-414.971
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	98.277	1.070.969
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-335.244	-72.745
6.01.02.05	(Redução) Aumento de outros passivos	-138.923	125.633
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	34.038	28.930
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-1.058.586	-3.654.143
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.761.614	1.945.214
6.01.03	Outros	-464.319	-570.960
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-333.038	-377.932
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-131.281	-193.028
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.814.829	-754.030
6.02.01	Adições de imobilizado	-1.541.373	-673.022
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	7.043	2.018
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-74.285	-72.810
6.02.04	Aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	0	-723.285
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	0	713.069
6.02.06	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	-206.214	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	132.310	872.594
6.03.01	Efeitos de aumento de capital em controlada	0	2.623.134
6.03.02	Alienação de ações preferenciais de controlada	0	1.291.529
6.03.03	Compras de ações em tesouraria	-43.625	-66.493
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-238.337	-196.659

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.03.05	Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos	0	-3.101
6.03.06	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.029.810	675.931
6.03.07	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-613.734	-3.314.975
6.03.08	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-1.804	-136.772
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	76.292	-43.237
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	187.348	121.366
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.477.020	1.062.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.664.368	1.183.614

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054	15.510.934	24.550.988
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054	15.510.934	24.550.988
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-32.514	59.810	27.296	-196.201	-168.905
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-32.514	0	-32.514	-63.375	-95.889
5.04.09	Efeito de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	79.392	79.392	-98.268	-18.876
5.04.11	Ações em tesouraria de controladas	0	0	0	0	-19.582	-19.582	-34.558	-54.140
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	300.415	477.213	777.628	1.284.044	2.061.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	300.415	0	300.415	554.875	855.290
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	477.213	477.213	729.169	1.206.382
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	472.663	472.663	709.690	1.182.353
5.05.02.07	Despesa com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	4.550	4.550	8.964	13.514
5.05.02.08	Opções de ações exercidas durante o exercício	0	0	0	0	0	0	10.515	10.515
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.354.293	267.901	-589.353	9.844.978	16.598.777	26.443.755

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	2.817.304	0	-1.799.724	7.829.717	10.460.212	18.289.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	2.817.304	0	-1.799.724	7.829.717	10.460.212	18.289.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-40.642	-31.389	-72.031	2.518.108	2.446.077
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	2.623.134	2.623.134
5.04.08	Ações em tesouraria de controladas	0	0	0	0	-31.389	-31.389	-38.839	-70.228
5.04.09	Dividendos/JSCP	0	0	0	-40.642	0	-40.642	-66.187	-106.829
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	339.237	162.117	501.354	1.358.321	1.859.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	339.237	0	339.237	524.034	863.271
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	162.117	162.117	834.287	996.404
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-127.922	-127.922	-180.243	-308.165
5.05.02.07	Despesa com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	5.152	5.152	6.590	11.742
5.05.02.08	Opções de ações exercidas durante o exercício	0	0	0	0	3.075	3.075	-877	2.198
5.05.02.09	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	281.812	281.812	1.000.754	1.282.566
5.05.02.10	Opções por compra de ações	0	0	0	0	0	0	8.063	8.063
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	2.817.304	298.595	-1.668.996	8.259.040	14.336.641	22.595.681

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	20.247.546	19.171.354
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.247.546	19.171.354
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.155.534	-12.743.424
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.588.528	-11.317.114
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.567.006	-1.426.310
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.092.012	6.427.930
7.04	Retenções	-897.083	-878.478
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-897.083	-878.478
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.194.929	5.549.452
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	208.182	251.715
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.331	79.452
7.06.02	Receitas Financeiras	181.612	165.873
7.06.03	Outros	9.239	6.390
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.403.111	5.801.167
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.403.111	5.801.167
7.08.01	Pessoal	2.387.172	1.951.509
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.638.575	1.352.000
7.08.01.02	Benefícios	372.293	289.072
7.08.01.04	Outros	376.304	310.437
7.08.01.04.01	Treinamento	17.445	11.702
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	358.859	298.735
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.439.903	2.354.582
7.08.02.01	Federais	888.122	1.365.786
7.08.02.02	Estaduais	482.719	917.157
7.08.02.03	Municipais	69.062	71.639
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	720.746	631.805
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	855.290	863.271
7.08.04.02	Dividendos	95.889	106.829
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	759.401	756.442

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Controladora – 2T12



Comentário do Desempenho

METALÚRGICA GERDAU S.A. controladora

Desempenho da Metalúrgica Gerdau no 2º trimestre de 2012

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma empresa *holding* que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau no Brasil e no exterior. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

Resultados

- A Metalúrgica Gerdau S.A. tem seu resultado proveniente, principalmente, de investimentos em controladas e coligadas. No 2º trimestre de 2012, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 246 milhões. O valor desses investimentos, em 30 de junho de 2012, totalizava R\$ 12,9 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau S.A.	40,7%	11.274
Gerdau BG Participações S.A.	100,0%	1.390
Outras		212
Total		12.876

- O resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 52 milhões, em virtude, principalmente, de despesas financeiras sobre dívidas com debêntures e partes relacionadas.
- A Metalúrgica Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 193 milhões no 2º trimestre de 2012, equivalente a R\$ 0,47 por ação em circulação.
- Em 30 de junho de 2012, o patrimônio líquido da Empresa era de R\$ 9,8 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 24,22 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Empresa apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	<u>2º Trimestre 2012</u>
Resultado da equivalência patrimonial – R\$ mil	246.165
Lucro líquido – R\$ mil	192.761
Lucro líquido por ação em circulação– R\$	0,47
	<u>30/06/12</u>
Capital social – R\$ mil	6.881.998
Patrimônio líquido – R\$ mil	9.844.978
Valor patrimonial por ação – R\$	24,22

Comentário do Desempenho

Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A., com base no resultado obtido no 2T12, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, relativo ao exercício de 2012, conforme abaixo:
 - R\$ 53 milhões (R\$ 0,13 por ação).
 - Pagamento em 23 de agosto de 2012.
 - Data base: posição de ações em 13 de agosto de 2012 (ex-dividendos em 14 de agosto).

Liquidez das ações

- Bolsa de Valores de São Paulo:
 - Nos primeiros seis meses de 2012, as ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A. (GOAU) movimentaram R\$ 3,1 bilhões na Bolsa de Valores de São Paulo.
 - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 25 milhões.
 - Foram movimentadas 171 milhões de ações da Empresa. Na carteira do Ibovespa válida para maio-agosto de 2012, a ação preferencial da Metalúrgica Gerdau (GOAU4) tem uma participação de 0,7%, a 43ª ação mais líquida da Bovespa.

Governança Corporativa

Relações com Investidores recebe Menção Honrosa no IR Magazine Awards Brazil 2012

- O trabalho de Relações com Investidores da Gerdau em 2011 foi considerado entre os cinco melhores nas categorias Gran Prix do melhor programa de RI (empresas "large cap"), Melhor website de RI (empresas "large cap") e Melhor relatório anual de premiação do IR Magazine Awards Brazil 2012. Esta premiação é promovida pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI - Instituto Brasileiro de Relações com Investidores, em pesquisa realizada junto a investidores e analistas do mercado de capitais.

Gerdau anuncia novo Vice-Presidente Financeiro

- A Gerdau informa que seu Vice-Presidente Executivo de Finanças e Controladoria e membro do Comitê Executivo da Empresa, Osvaldo Burgos Schirmer, irá se aposentar em 31 de dezembro deste ano, após 26 anos de atuação na Companhia. A posição, a partir de janeiro de 2013, será ocupada por André Pires de Oliveira Dias, atualmente Diretor de Finanças da Operação de Negócio Long Steel North America, com base em Tampa, na Florida (EUA). André Pires, ao assumir o cargo, passará também a integrar o Comitê Executivo Gerdau.

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Metalúrgica Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Empresa, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros seis meses de 2012.

Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Consolidado – 2T12



METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas

Desempenho no 2º trimestre de 2012

As Demonstrações Financeiras *Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A.* são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de negócios

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia.
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

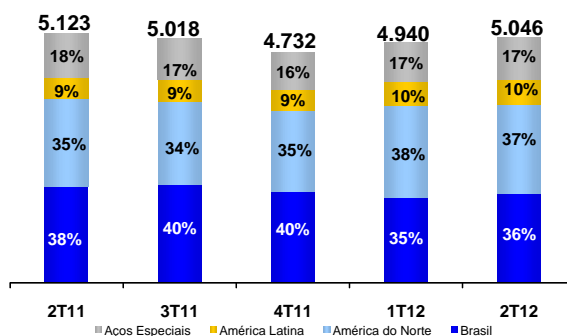
Produção de aço bruto

Produção (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2012	2º Trim. de 2011	Variação 2T12/2T11	1º Trim. de 2012	Variação 2T12/1T12	6 meses de 2012	6 meses de 2011	Variação 1S12/1S11
Aço Bruto (placas, blocos e tarugos)								
Brasil	1.825	1.969	-7%	1.751	4%	3.576	3.691	-3%
América do Norte	1.842	1.802	2%	1.899	-3%	3.741	3.573	5%
América Latina	518	446	16%	470	10%	988	876	13%
Aços Especiais	861	906	-5%	820	5%	1.681	1.732	-3%
Total	5.046	5.123	-2%	4.940	2%	9.986	9.872	1%

- No **consolidado**, a redução da produção no 2T12 em relação ao 2T11 foi reflexo, principalmente, do desempenho da **ON Brasil**, onde ainda se observou impactos na operação da Usina Açominas decorrentes das chuvas ocorridas em Minas Gerais no início do ano. Por outro lado, a boa demanda na **ON América Latina** permitiu um aumento na produção dessa operação de negócio.
- No comparativo com o 1T12, a produção **consolidada** apresentou aumento, influenciada principalmente pela maior demanda no mercado interno da **ON Brasil**. Em menor grau, as **ONs América Latina e Aços Especiais** também foram beneficiadas pela maior demanda. Por outro lado, a **ON América do Norte** apresentou redução de produção em virtude da menor demanda no período.

Comentário do Desempenho

Produção de Aço Bruto (1.000 toneladas)



Vendas

Vendas Consolidadas ¹ (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2012	2º Trim. de 2011	Variação 2T12/2T11	1º Trim. de 2012	Variação 2T12/1T12	6 meses de 2012	6 meses de 2011	Variação 1S12/1S11
Brasil ²	1.916	1.958	-2%	1.778	8%	3.694	3.776	-2%
Mercado Interno	1.418	1.288	10%	1.269	12%	2.687	2.460	9%
Exportações	498	670	-26%	509	-2%	1.007	1.316	-23%
América do Norte	1.593	1.681	-5%	1.752	-9%	3.345	3.326	1%
América Latina	685	644	6%	671	2%	1.356	1.282	6%
Aços Especiais	731	798	-8%	698	5%	1.429	1.537	-7%
Eliminações e ajustes	(147)	(184)		(174)		(321)	(314)	
Consolidado	4.778	4.897	-2%	4.725	1%	9.503	9.607	-1%

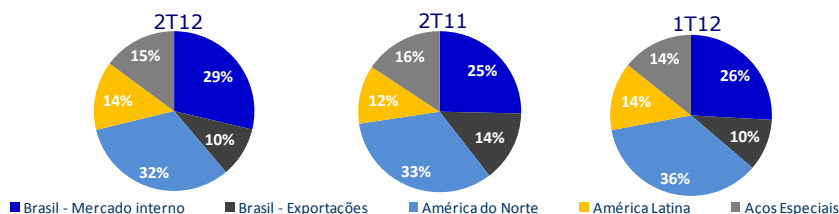
1- Excluídas as vendas para empresas controladas.

2- Não considera volumes de coque vendidos.

- O volume de vendas **consolidadas** no 2T12 em relação ao 2T11 apresentou redução com diferentes variações entre as Operações de Negócios, com exceção do crescimento observado na **ON América Latina**. Na **ON Brasil**, a queda nas vendas foi ocasionada pelas menores exportações, em virtude dos efeitos da crise da Europa sobre a economia mundial. Por outro lado, o mercado interno apresentou crescimento, resultante da boa demanda de aço longo para construção civil. Os financiamentos do Sistema Financeiro de Habitação, por exemplo, apresentaram evolução de 17% no período de junho de 2011 a maio de 2012 comparado com o mesmo período em 2010/2011, conforme informações do Banco Central do Brasil. Na **ON América do Norte**, a redução das vendas de aços longos foi reflexo da antecipação da demanda no 1T12, em virtude do inverno mais ameno na região, o que pode ser verificado na estabilidade das vendas do acumulado do 1S12 em relação ao 1S11. Excluindo esse fator sazonal, observa-se a continuidade da boa demanda no setor industrial e de energia, bem como da gradual recuperação do setor não-residencial. O PMI (*Purchasing Managers Index*) do ISM – Institute for Supply Management, principal indicador de produção industrial norte-americano, atingiu 52,7% na média do 2T12, sendo que acima de 50% representa crescimento. O investimento em construção não-residencial, conforme informações do United States Census Bureau, apresentou crescimento de 20% no 2T12, quando comparado com o mesmo período de 2011, atingindo US\$ 75 bilhões, impulsionado pelas maiores construções de galpões industriais e prédios comerciais. Na **ON Aços Especiais**, as menores vendas ocorreram nas unidades no Brasil e na Espanha. No Brasil, ainda persistiu o efeito da antecipação da produção de veículos pesados no final de 2011, em virtude da nova regulamentação "Euro 5" para motores a diesel, que passou a vigorar em janeiro de 2012. Na Espanha, por sua vez, as menores vendas são decorrentes dos efeitos da crise na Europa. Na **ON América Latina**, por outro lado, as vendas seguiram apresentando crescimento, com destaque para o Peru e para o Chile, reflexo da boa demanda do setor de construção nesses países.

Comentário de Desempenho das **consolidadas** apresentaram leve crescimento. Na **ON Brasil**, a forte demanda de aço longo para o setor de construção civil foi o principal fator para o aumento de vendas no mercado interno. Na **ON América do Norte**, as vendas apresentaram redução, reflexo da antecipação da demanda no 1T12, que havia sido o maior volume de vendas desde a crise de 2008. Na **ON Aços Especiais**, as maiores vendas foram impulsionadas pela recuperação da demanda a partir das unidades do Brasil, onde o Governo concedeu medidas de incentivo para o setor automotivo.

Vendas Consolidadas
(Excluídas as vendas para empresas controladas)



Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	2º Trim. de 2012	2º Trim. de 2011	Variação 2T12/2T11	1º Trim. de 2012	Variação 2T12/1T12	6 meses de 2012	6 meses de 2011	Variação 1S12/1S11
Brasil	3.724	3.582	4%	3.220	16%	6.944	6.769	3%
Mercado Interno	3.113	2.720	14%	2.700	15%	5.813	5.063	15%
Exportações ¹	611	862	-29%	520	18%	1.131	1.706	-34%
América do Norte	3.184	2.690	18%	3.141	1%	6.325	5.318	19%
América Latina	1.274	958	33%	1.149	11%	2.423	1.908	27%
Aços Especiais	2.070	2.032	2%	1.855	12%	3.925	3.785	4%
Eliminações e ajustes	(277)	(252)		(166)		(443)	(406)	
Consolidado	9.975	9.010	11%	9.199	8%	19.174	17.374	10%

1 - Inclui receita de venda de coque.

- No 2T12, a receita líquida **consolidada** cresceu em relação ao 2T11 em virtude da maior receita líquida por tonelada vendida em todas as operações de negócio. Na **ON América Latina**, o aumento da receita líquida foi resultado, também, do maior volume vendido. Nas demais operações de negócio, o aumento da receita líquida por tonelada vendida mais que compensou a redução no volume de vendas. Especificamente no mercado interno da **ON Brasil**, o aumento das vendas foi o principal fator para o crescimento da receita líquida.
- Em relação ao 1T12, a receita líquida **consolidada** também apresentou crescimento, principalmente, pela maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Brasil**, o crescimento da receita líquida foi resultante das maiores vendas no mercado interno e da maior receita líquida por tonelada vendida em ambos os mercados. Na **ON América do Norte**, a maior receita líquida por tonelada vendida mais que compensou a redução nas vendas. Nas **ONs América Latina e Aços Especiais**, o crescimento da receita líquida foi resultante do maior volume de vendas e da maior receita líquida por tonelada vendida.

Comentário do Desempenho

Custo das vendas e margem bruta		2º Trim. de 2012	2º Trim. de 2011	Variação 2T12/2T11	1º Trim. de 2012	Variação 2T12/1T12	6 meses de 2012	6 meses de 2011	Variação 1S12/1S11
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	3.724	3.582	4%	3.220	16%	6.944	6.769	3%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(3.114)	(2.955)	5%	(2.793)	11%	(5.907)	(5.654)	4%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	610	627	-3%	427	43%	1.037	1.115	-7%
	Margem bruta (%)	16%	18%		13%		15%	16%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	3.184	2.690	18%	3.141	1%	6.325	5.318	19%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.833)	(2.376)	19%	(2.806)	1%	(5.639)	(4.697)	20%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	351	314	12%	335	5%	686	621	10%
	Margem bruta (%)	11%	12%		11%		11%	12%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	1.274	958	33%	1.149	11%	2.423	1.908	27%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.161)	(837)	39%	(1.035)	12%	(2.196)	(1.655)	33%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	113	121	-7%	114	-1%	227	253	-10%
	Margem bruta (%)	9%	13%		10%		9%	13%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	2.070	2.032	2%	1.855	12%	3.925	3.785	4%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.731)	(1.671)	4%	(1.617)	7%	(3.348)	(3.181)	5%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	339	361	-6%	238	42%	577	604	-4%
	Margem bruta (%)	16%	18%		13%		15%	16%	
Eliminações e ajustes	Receita líquida (R\$ milhões)	(277)	(252)		(166)		(443)	(406)	
	Custo das vendas (R\$ milhões)	289	233		159		448	381	
	Lucro bruto (R\$ milhões)	12	(19)		(7)		5	(25)	
Consolidado	Receita líquida (R\$ milhões)	9.975	9.010	11%	9.199	8%	19.174	17.374	10%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(8.550)	(7.606)	12%	(8.092)	6%	(16.642)	(14.806)	12%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	1.425	1.404	1%	1.107	29%	2.532	2.568	-1%
	Margem bruta (%)	14%	16%		12%		13%	15%	

- No comparativo do 2T12 com o 2T11, em termos **consolidados**, o maior custo das vendas foi reflexo, principalmente, dos maiores custos de matérias-primas. Esses aumentos superaram o crescimento da receita líquida por tonelada vendida, ocasionando a redução da margem bruta em todas as Operações de Negócio. Na **ON Brasil**, os maiores custos das vendas, especialmente no início do 2T12, foram influenciados também pelos efeitos das chuvas ocorridas no início do ano em Minas Gerais. Na **ON América Latina**, os maiores custos operacionais observados na Argentina, Colômbia e Peru resultaram na redução da margem bruta.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 2T12 com o 1T12, o aumento de dois pontos percentuais na margem bruta foi resultado do melhor desempenho nas **ONs Brasil e Aços Especiais**. Na **ON Brasil**, o aumento da margem bruta deveu-se ao menor efeito das chuvas em Minas Gerais quando comparado com o 1T12 e ao aumento da receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Aços Especiais**, o aumento da margem bruta ocorreu, principalmente, pelas maiores vendas no Brasil.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	2º Trim. de 2012	2º Trim. de 2011	Variação 2T12/2T11	1º Trim. de 2012	Variação 2T12/1T12	6 meses de 2012	6 meses de 2011	Variação 1S12/1S11
Despesas com vendas	149	157	-5%	132	13%	281	295	-5%
Despesas gerais e administrativas	487	441	10%	469	4%	956	885	8%
Total	636	598	6%	601	6%	1.237	1.180	5%
Receita líquida	9.975	9.010	11%	9.199	8%	19.174	17.374	10%
% sobre receita líquida	6%	7%		7%		6%	7%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou redução no 2T12 quando comparada com os demais períodos mencionados no quadro acima, em virtude do crescimento da receita líquida, ocasionado pela maior receita líquida por tonelada vendida.

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 284 mil toneladas de aço no 2T12, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 471 milhões.

Comentário do Desempenho

Com o resultado das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi negativa em R\$ 14 milhões no 2T12, contra R\$ 46 milhões positivos no 2T11 e R\$ 31 milhões positivos no 1T12.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	2º Trim. de 2012	2º Trim. de 2011	Variação 2T12/2T11	1º Trim. de 2012	Variação 2T12/1T12	6 meses de 2012	6 meses de 2011	Variação 1S12/1S11
Lucro líquido	513	486	6%	342	50%	855	863	-1%
Resultado financeiro líquido	368	256	44%	171	115%	539	466	16%
Provisão para IR e CS	(103)	129	-	51	-	(52)	193	-
Depreciação e amortizações	459	431	6%	438	5%	897	879	2%
EBITDA	1.237	1.302	-5%	1.002	23%	2.239	2.401	-7%
Margem EBITDA	12%	14%		11%		12%	14%	

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

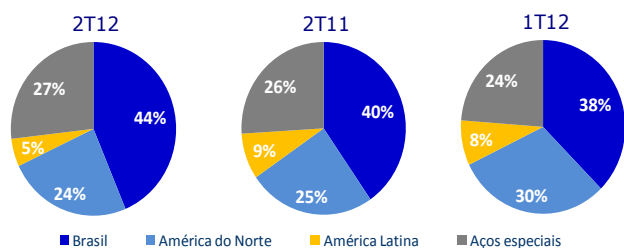
Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não é padronizado, não podendo, portanto, ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2012	2º Trim. de 2011	1º Trim. de 2012	6 meses de 2012	6 meses de 2011
EBITDA ¹	1.237	1.302	1.002	2.239	2.401
Depreciação e amortizações	(459)	(431)	(438)	(897)	(879)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	778	871	564	1.342	1.522

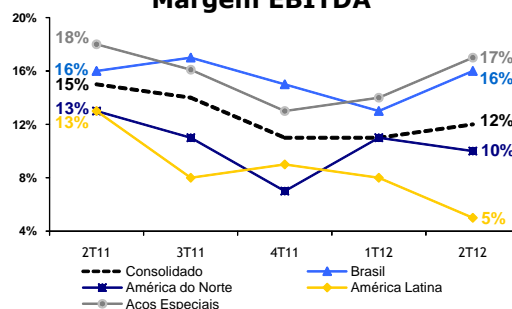
¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

EBITDA



Margem EBITDA



EBITDA por Operação de Negócio	2º Trim. de 2012	2º Trim. de 2011	Variação 2T12/2T11	1º Trim. de 2012	Variação 2T12/1T12	6 meses de 2012	6 meses de 2011	Variação 1S12/1S11
Brasil	589	567	4%	411	43%	1.000	1.070	-7%
EBITDA (R\$ milhões)								
Margem EBITDA (%)	16%	16%		13%		14%	16%	
América do Norte	328	352	-7%	330	-1%	658	683	-4%
EBITDA (R\$ milhões)								
Margem EBITDA (%)	10%	13%		11%		10%	13%	
América Latina	70	121	-42%	92	-24%	162	237	-32%
EBITDA (R\$ milhões)								
Margem EBITDA (%)	5%	13%		8%		7%	12%	
Aços Especiais	362	365	-1%	260	39%	622	617	1%
EBITDA (R\$ milhões)								
Margem EBITDA (%)	17%	18%		14%		16%	16%	
Eliminações e ajustes	(112)	(103)		(91)		(203)	(206)	
EBITDA (R\$ milhões)								
Consolidado	1.237	1.302	-5%	1.002	23%	2.239	2.401	-7%
EBITDA (R\$ milhões)								
Margem EBITDA (%)	12%	14%		11%		12%	14%	

- O EBITDA **consolidado** (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) e a margem EBITDA apresentaram redução no 2T12 em relação ao 2T11, ocasionada pelos maiores custos de matérias-primas, que superaram o crescimento da receita líquida por tonelada vendida, pelas maiores despesas gerais e administrativas e pela menor equivalência patrimonial.
- Na **ON Brasil**, que representou 44% do EBITDA do período, a margem se manteve no mesmo patamar quando comparada com o 2T11. As **ONs América do Norte e América Latina** contribuíram com 24% e 5%, respectivamente, para o EBITDA do período, apresentando margens inferiores em relação ao 2T11, resultado dos maiores custos, maiores despesas gerais e administrativas e menor equivalência patrimonial no período. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 27% para o EBITDA do 2T12, a margem apresentou leve redução nos períodos comparados.
- Na comparação do 2T12 com o 1T12, o EBITDA **consolidado** e a margem EBITDA apresentaram crescimento, resultado do melhor desempenho nas **ONs Brasil e Aços Especiais**, pelos motivos explicados em "Custo das vendas e margem bruta".

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2º Trim. de 2012	2º Trim. de 2011	Variação 2T12/2T11	1º Trim. de 2012	Variação 2T12/1T12	6 meses de 2012	6 meses de 2011	Variação 1S12/1S11
Receitas financeiras	100	107	-7%	81	23%	181	166	9%
Despesas financeiras	(274)	(293)	-6%	(297)	-8%	(571)	(588)	-3%
Variação cambial, líquida	(196)	-	-	56	-	(140)	26	-
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	(157)	-	-	-	-	(157)	-	-
<i>Variação cambial - demais contas</i>	(39)	-	-	56	-	17	26	-35%
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	2	(70)	-	(11)	-	(9)	(70)	-87%
Resultado financeiro	(368)	(256)	44%	(171)	115%	(539)	(466)	16%

- Com base em normas do IFRS, a Companhia tem designado a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como hedge de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido integralmente no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado. A partir de 01 de abril de 2012, com o objetivo de neutralizar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma a variação cambial sobre o montante de US\$ 1,9 bilhão continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passou a ser reconhecida no resultado.
- No 2T12 quando comparado com o 2T11 e 1T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, do efeito da variação cambial (R\$ 157 milhões) sobre US\$ 0,8 bilhão de dívida tomada a partir do Brasil. É importante mencionar ainda a perda de R\$ 70 milhões ocorrida no 2T11 em função da liquidação antecipada de *swaps* de taxa de juros, que impactou a comparação com o 2T12.

Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	2º Trim. de 2012	2º Trim. de 2011	Variação 2T12/2T11	1º Trim. de 2012	Variação 2T12/1T12	6 meses de 2012	6 meses de 2011	Variação 1S12/1S11
Lucro antes dos impostos ¹	410	615	-33%	393	4%	803	1.056	-24%
Imposto de renda e contribuição social	103	(129)	-	(51)	-	52	(193)	-
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	157	(54)	-	(43)	-	114	(84)	-
<i>IR/CS - demais contas</i>	(54)	(75)	-28%	(8)	575%	(62)	(109)	-43%
Lucro líquido consolidado ¹	513	486	6%	342	50%	855	863	-1%

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 2T12 apresentou melhora em relação ao 2T11, período em que ocorreu uma perda não-recorrente com a liquidação antecipada de *swaps* de taxa de juros no valor de R\$ 70 milhões. Além disso, conforme descrito no item "Resultado Financeiro", houve uma neutralização de todo o efeito da variação cambial (R\$ 157 milhões positivos no imposto de renda neutralizado por R\$ 157 milhões negativos no resultado financeiro) sobre as dívidas em moeda estrangeira tomadas pelas empresas no Brasil, o que não ocorreu nos trimestres anteriores (R\$ 54 milhões negativos no 2T11).
- Em relação ao 1T12, o lucro líquido **consolidado** apresentou aumento no 2T12 em virtude, principalmente, do maior resultado operacional obtido, além da não ocorrência da neutralização do efeito cambial mencionada acima (R\$ 43 milhões negativos no 1T12).

Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T12, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, relativo ao exercício de 2012, conforme abaixo:
 - Data do pagamento: 23 de agosto de 2012
 - Data base: posição de ações em 13 de agosto de 2012
 - Data ex-dividendos: 14 de agosto de 2012

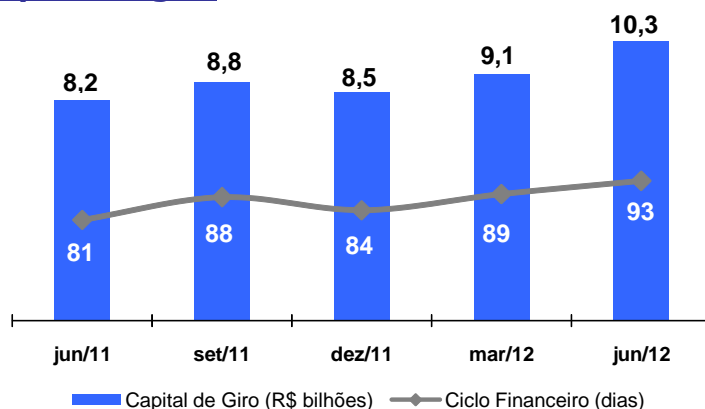
Comentário do Desempenho

- R\$ 52,8 milhões (R\$ 0,13 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 153,2 milhões (R\$ 0,09 por ação)

Investimentos

- No 2T12, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 850 milhões, acumulando no ano R\$ 1,5 bilhão. Do valor total investido no trimestre, 78% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 22% para as unidades em outros países.
- O plano de investimentos em ativo imobilizado para o período de 2012 a 2016 está estimado em R\$ 10,3 bilhões e contempla investimentos estratégicos e para manutenção, podendo, porém, ser mais seletivo na avaliação dos projetos e flexível no cronograma de desembolso, sem deixar de aproveitar oportunidades de mercado.
- No Brasil, entrará em operação, até o final de 2012, um laminador de bobinas a quente na Gerdau Açominas (MG), o primeiro da empresa no país. Com capacidade instalada de 770 mil toneladas por ano, o equipamento está voltado para atender a demanda da indústria petrolífera, naval, construção civil (construção metálica) e de equipamentos pesados (máquinas e implementos).
- Ademais, a Gerdau está dando continuidade aos seus investimentos para alcançar a autossuficiência em minério de ferro, sendo que a meta é alcançar 11,5 milhões de toneladas de capacidade instalada anual em 2014. Também segue em andamento o projeto para exploração comercial da produção excedente de minério de ferro, o qual ainda encontra-se na fase de busca de um parceiro estratégico para o empreendimento.
- A Gerdau também está retomando o projeto de R\$ 1,1 bilhão para construção de uma nova usina no México, por meio de sua *joint venture* Gerdau Corsa, focada na produção de perfis estruturais, com capacidade instalada anual de 1 milhão de toneladas de aço e 700 mil toneladas de laminados. Esse investimento possibilitará a substituição das importações desse produto no México e tem o início das operações previsto para o segundo semestre de 2014.
- Na Índia, por sua vez, a Gerdau dará início neste mês de agosto às operações do alto-forno, com capacidade de produção de 350 mil toneladas por ano. Na segunda etapa dos investimentos, entrará em operação o novo laminador de aços especiais com capacidade instalada anual de 300 mil toneladas. Terão ainda continuidade os investimentos para a instalação de uma coqueria e em projetos na área de geração de energia.

Ciclo financeiro e capital de giro



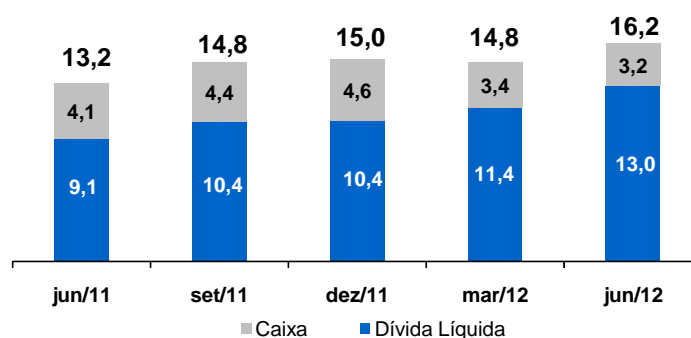
- O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre), em junho de 2012, apresentou aumento de quatro dias em relação a março de 2012. Esses aumentos são consequência do crescimento de 13% no capital de giro, em virtude, principalmente, do efeito da variação cambial sobre estoques e contas a receber do exterior, comparado a um aumento de 8% na receita líquida de vendas no 2T12 em relação ao 1T12.

Comentário do Desempenho

Endividamento (R\$ milhões)	30.06.2012	31.12.2011
Circulante	4.277	1.761
Moeda nacional (Brasil)	2.309	825
Moeda estrangeira (Brasil)	333	243
Empresas no exterior	1.635	693
Não circulante	11.907	13.223
Moeda nacional (Brasil)	1.933	3.679
Moeda estrangeira (Brasil)	6.855	6.462
Empresas no exterior	3.119	3.082
Dívida bruta	16.184	14.984
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.165	4.579
Dívida líquida	13.019	10.405

- O aumento de 25% da dívida líquida (dívida bruta menos caixa) em 30 de junho de 2012 quando comparada com 31 de dezembro de 2011 é consequência da redução no caixa e do aumento da dívida bruta.
- Essa redução do caixa (disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), ocorreu, principalmente, pelo pagamento de dívidas no 1T12 e maior necessidade de capital de giro ao longo do primeiro semestre. Desse caixa, 27% eram detidos pelas empresas Gerdaу no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- Em 30 de junho de 2012, a dívida bruta era composta por 26% em reais, 45% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 29% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior, sendo que do total da dívida, 26% eram de curto prazo e 74% de longo prazo. A dívida bruta, se comparada a 31 de dezembro de 2011, apresentou aumento de 8%, principalmente pelo efeito cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira ocorrida no 2T12.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2012, era de 5,9%, sendo que 7,1% para o montante denominado em reais, de 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,6% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

Dívida bruta
(R\$ bilhões)



Comentário do Desempenho

Comentário da dívida, incluindo debêntures, era o seguinte em 30 de junho de 2012:

Circulante	R\$ milhões
3º trimestre de 2012	1.111
4º trimestre de 2012	736
1º trimestre de 2013	216
2º trimestre de 2013	2.214
Total	4.277
Não Circulante	R\$ milhões
2013 (2º semestre)	763
2014	1.272
2015	600
2016	286
2017 e após	8.986
Total	11.907

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes em 30 de junho de 2012:

Indicadores	30.06.2012	31.12.2011
Dívida bruta / Capitalização total ¹	38%	38%
Dívida líquida / Capitalização total ²	33%	30%
Dívida bruta / EBITDA ³	3,6x	3,2x
Dívida líquida / EBITDA ³	2,9x	2,2x
EBITDA ³ / Despesas financeiras ³	4,0x	3,9x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	6,9x	6,3x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

Governança Corporativa

Relações com Investidores recebe Menção Honrosa no IR Magazine Awards Brazil 2012

- O trabalho de Relações com Investidores da Gerdau em 2011 foi considerado entre os cinco melhores nas categorias Gran Prix do melhor programa de RI (empresas "large cap"), Melhor website de RI (empresas "large cap") e Melhor relatório anual de premiação do IR Magazine Awards Brazil 2012. Esta premiação é promovida pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI - Instituto Brasileiro de Relações com Investidores, em pesquisa realizada junto a investidores e analistas do mercado de capitais.

Aço Gerdau contribui para obtenção de selo verde em obras na Colômbia

- Por utilizar sucata ferrosa como maior parte de sua matéria-prima, o aço Gerdau produzido na Colômbia (empresa Diaco) para uso em construções favorece a obtenção da certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) para projetos de construção civil. Essa certificação é emitida pelo US Building Council e pelo Conselho Colombiano de Construção Sustentável, com o objetivo de contribuir para a criação de obras energeticamente eficientes, duráveis e viáveis ecológica e economicamente.

Gerdau anuncia novo Vice-Presidente Financeiro

- A Gerdau informa que seu Vice-Presidente Executivo de Finanças e Controladoria e membro do Comitê Executivo da Empresa, Osvaldo Burgos Schirmer, irá se aposentar em 31 de dezembro deste ano, após 26 anos de atuação na Companhia. A posição, a partir de janeiro de 2013, será ocupada por André Pires de Oliveira Dias, atualmente Diretor de Finanças da Operação de Negócio Long Steel North America, com base em Tampa, na Florida (EUA). André Pires, ao assumir o cargo, passará também a integrar o Comitê Executivo Gerdau.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

NOTA 1 -INFORMAÇÕES GERAIS

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) se dedicam, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia. A Companhia iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, sendo um dos principais *players* no processo de consolidação do setor siderúrgico global. Produz aços longos comuns e especiais e aços planos, principalmente por meio do processo de produção em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta). Seus produtos atendem os setores de construção civil, indústria, automotivo e agropecuário.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Metalúrgica Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 01/08/2012.

NOTA 2 -RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros e florestamento/reflorestamento do ativo imobilizado, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2011, aprovadas para publicação em 14 de fevereiro de 2012, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2012. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Normas e interpretações de normas vigentes

IFRS 7 – Divulgações – Transferências de Ativos Financeiros (*Disclosures – Transfers of Financial Assets*)

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. Esta alteração tem o objetivo de adicionar divulgações que permitam ao usuário das demonstrações financeiras avaliar o risco de exposição relativo a transferência de ativos financeiros e os efeitos destes riscos sobre a posição financeira da entidade. A alteração da norma IFRS 7 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação à IAS 39.

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e está avaliando o impacto da adoção das demais alterações desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e está avaliando o impacto da adoção das demais alterações desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente por meio de outro resultado abrangente de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (*Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine*)

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta interpretação em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 7 – Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 1 – Empréstimos governamentais (*First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Government Loans*)

Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia avalia que as alterações desta interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

Melhoria annual das IFRS de maio de 2012 (*Annual Improvements to IFRSs*)

Em maio de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32, IFRIC 2 e IAS 34. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 – Demonstrações financeiras consolidadas, Acordos de compartilhamento e Divulgações de participações em outras entidades: Guia de transição (*Consolidated Financial Statements, Joint Arrangements and Disclosure of Interests in Other Entities: Transition Guidance – Amendments to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12*)

Em junho de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, as quais tratam de aspectos relacionados à adoção inicial destas normas e aspectos relacionados aos ajustes para divulgações comparativas. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória e que seus impactos nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia sejam os mesmos da adoção dos pronunciamentos do IASB descritos acima.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2011

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2011 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 9 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 23 – Receita líquida de vendas e 26 – Seguros.

NOTA 3 -INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS

3.1 - Empresas controladas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/06/2012, em relação àquelas existentes em 31/12/2011.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/06/2012, em relação àquelas existentes em 31/12/2011.

3.3 - Empresas associadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 30/06/2012, em relação àquelas existentes em 31/12/2011.

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa	-	-	11.303	7.766
Bancos e aplicações de liquidez imediata	129	345	1.653.065	1.469.254
Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>129</u>	<u>345</u>	<u>1.664.368</u>	<u>1.477.020</u>

Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Títulos Disponíveis para Negociação	11.580	2.878	1.493.742	3.095.359
Títulos Disponíveis para Venda	-	-	6.868	6.290
Aplicações Financeiras	<u>11.580</u>	<u>2.878</u>	<u>1.500.610</u>	<u>3.101.649</u>

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.532.053	1.170.564
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	222.341	252.377
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.834.127	2.242.043
(-) Provisão para risco de crédito	<u>(78.916)</u>	<u>(62.236)</u>
	<u>4.509.605</u>	<u>3.602.748</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Produtos prontos	3.775.230	3.108.332
Produtos em elaboração	2.024.714	1.573.066
Matérias-primas	2.179.079	1.986.669
Materiais de almoxarifado	971.614	976.030
Adiantamento a fornecedores	225.444	138.952
Importações em andamento	326.488	375.089
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	<u>(136.943)</u>	<u>(98.711)</u>
	<u>9.365.626</u>	<u>8.059.427</u>

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

A movimentação da provisão para ajuste ao valor líquido realizável está demonstrada abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2011	(152.388)
Constituição de provisão	(56.999)
Reversão de provisão	122.877
Ganhos/perdas na conversão	(12.201)
Saldo em 31/12/2011	(98.711)
Constituição de provisão	(52.871)
Reversão de provisão	24.560
Ganhos/perdas na conversão	(9.921)
Saldo em 30/06/2012	(136.943)

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Para o Consolidado, durante o período de três meses findo em 30/06/2012 foram reconhecidos os montantes de R\$ 8.550.560 e R\$ 477.261 (R\$ 7.606.316 e R\$ 460.259 em 30/06/2011), respectivamente como custo das vendas e de fretes. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2012 foram reconhecidos os montantes de R\$ 16.643.455 e R\$ 953.526 (R\$ 14.805.378 e R\$ 893.650 em 30/06/2011), respectivamente como custo das vendas e de fretes.

Em 30/06/2012, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 24.560 (R\$ 63.763 em 30/06/2011) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques e R\$ 52.871 (R\$ 24.509 em 30/06/2011) referente à constituição de provisão para ajuste ao valor líquido realizável.

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 3.436 e R\$ 5.027 para os períodos de três e seis meses findos em 30/06/2012, respectivamente, (R\$ 4.809 e R\$ 8.098 para os períodos de três e seis meses findos em 30/06/2011, respectivamente) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que estes representaram R\$ 1.496 para os períodos de três e seis meses findos em 30/06/2012 (R\$ 5.023 e R\$ 6.345 para os períodos de três e seis meses findos em 30/06/2011). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 30/06/2012, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 1.019.007 de imposto de renda (R\$ 807.400 em 31/12/2011) e R\$ 1.786.428 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.527.495 em 31/12/2011), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 415.530 (R\$ 339.324 em 31/12/2011). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 190.863 (R\$ 197.503 em 31/12/2011), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 30/06/2012, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 124.138 de imposto de renda (R\$ 123.572 em 31/12/2011). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2031. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos.

Em 30/06/2012, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 143.947 (R\$ 133.881 em 31/12/2011) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Essas perdas se referem primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da controlada e atualmente não tem uma data final para expirar, exceto por um montante de R\$ 66.632 e R\$ 1.845 incluído no balanço patrimonial em 30/06/2012

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012**

que expira em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 61.836 e R\$ 1.713 em 31/12/2011). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 134.738 (R\$ 208.060 em 31/12/2011), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2012 e 2031. A controlada também tinha R\$ 85.327 em 30/06/2012 (R\$ 76.771 em 31/12/2011) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 16.769 (R\$ 13.147 em 31/12/2011), a qual não tem uma data final para expirar.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda federal (IR) e a contribuição social (CS), que representa um imposto federal adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita a tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado:

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	187.550	170.744	410.110	614.750
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(63.767)	(58.053)	(139.437)	(209.015)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	139.547	(77.370)
- equivalência patrimonial	83.696	80.853	(4.608)	15.480
- juros sobre o capital próprio	(7.667)	-	277	-
- incentivos fiscais	-	-	4.877	9.832
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	89.711	89.711
- diferenças permanentes (líquidas)	(7.051)	(6.695)	12.813	42.999
Imposto de renda e contribuição social no resultado	5.211	16.105	103.180	(128.363)
Corrente	-	16.594	(122.622)	(156.848)
Diferido	5.211	(489)	225.802	28.485

	Período de 6 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	274.417	315.678	803.051	1.056.294
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(93.302)	(107.331)	(273.037)	(359.140)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	112.786	(60.565)
- equivalência patrimonial	148.581	143.720	5.893	27.014
- juros sobre o capital próprio	(14.655)	-	277	-
- incentivos fiscais	-	-	6.523	14.443
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	179.418	179.418
- diferenças permanentes (líquidas)	(14.626)	(12.830)	20.379	5.807
Imposto de renda e contribuição social no resultado	25.998	23.559	52.239	(193.023)
Corrente	-	16.594	(251.920)	(281.067)
Diferido	25.998	6.965	304.159	88.044

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros trazidos a valor presente, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

NOTA 8 – INVESTIMENTOS**Controladora****I) Investimentos avaliados por equivalência patrimonial**

	Gerdau BG		Outros ^(a)	Ágios ^(b)	Total
	Gerdau S.A.	Participações S.A.			
Saldo em 01/01/2011	8.661.018	960.653	99.951	100.865	9.822.487
Equivalência	815.813	128.991	9.950	-	954.754
Ajustes de avaliação patrimonial	411.458	2.445	2.581	-	416.484
Efeitos com plano de opções de ações	6.450	328	-	-	6.778
Aquisição/Alienação de investimento	49	-	-	(1.343)	(1.294)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(242.312)	(31.760)	(2.580)	-	(276.652)
Aumento de capital, líquido em controlada	814.360	-	-	-	814.360
Incorporação de empresas	(35.167)	(55)	(32)	-	(35.254)
Efeito de aumento de participação em controladas	(11.534)	299.709	(3.427)	-	284.748
Saldo em 31/12/2011	<u>10.420.135</u>	<u>1.360.311</u>	<u>106.443</u>	<u>99.522</u>	<u>11.986.411</u>
Equivalência	367.675	65.752	3.576	-	437.003
Ajustes de avaliação patrimonial	463.454	6.849	2.360	-	472.663
Efeitos com plano de opções de ações	4.474	66	10	-	4.550
Dividendos/juros sobre capital próprio	(41.539)	(42.969)	(134)	-	(84.642)
Efeito de ações em tesouraria	(19.254)	(285)	(43)	-	(19.582)
Efeito de aumento de participação em controladas	79.129	263	-	-	79.392
Saldo em 30/06/2012	<u>11.274.074</u>	<u>1.389.987</u>	<u>112.212</u>	<u>99.522</u>	<u>12.875.795</u>
Capital social	19.249.181	1.571.076			
Total de ativos ajustado	32.448.597	1.393.166			
Total de passivos	4.725.078	2.970			
Patrimônio líquido ajustado	27.723.519	1.390.196			
Receitas	834.758	-			
Lucro líquido do exercício ajustado	904.131	65.762			
Participação no capital total (%)	40,67%	99,99%			
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,99%			
Ações ordinárias	439.481.675	93.424.042			
Ações preferencias possuídas	252.841.484	93.424.042			
Preço de negociação em bolsa	10.896.122	-			

a) Outros investimentos em empresas controladas

Incluem as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A., cujas participações societárias são inferiores a 1% do capital total em cada controlada.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

b) Composição de ágio por controlada

	30/06/2012	31/12/2011
Gerdaul S.A.	99.522	99.522
	99.522	99.522

Consolidado

I) Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	Empresas com controle compartilhado										Empresas associadas				
	Joint Ventures América do Norte (a)	Gerdaul Corsa S.A.P.I. de C.V.	Kalyani Gerdaul Steel Ltd.	Doña Francisca Energética S.A.	Inf. Com. Ltda.	Amacero Holdings Corp.	Coorsa S.A. de C.V.	Centro americana del Acero S.A.	Corporación Americana del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Ágios (b)	Total		
Saldo em 01/01/2011	2.174.643	57.200	25.704	80.896	17.913	167.046	98.899	122.035	97.786	12.90	358.788	1264.520			
Equivalência	75.013	(7.582)	(34.172)	8.109	727	(4.297)	1114	2.669	1.171	-	-	62.662			
Ajustes de avaliação patrimonial	31737	(80)	3.358	-	184	20.884	(3.229)	15.642	15.241	-	24.887	107.534			
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.773)	-	-	(2.773)			
Aumento de capital	-	-	387	-	-	-	-	-	-	-	26.468	26.855			
Dividendos/juros sobre capital próprio	(57.873)	-	-	(14.89)	-	(3.672)	(23.093)	-	(7.380)	-	-	(103.507)			
Saldo em 31/02/2011	266.520	49.488	64.723	806.726	87.784	179.961	83.691	138.366	804.045	12.90	410.143	1355.291			
Equivalência	26.901	(64)	(17.102)	8.398	(526)	(3.268)	3.469	(1126)	1.199	-	-	17.331			
Ajustes de avaliação patrimonial	21482	6.231	(9.436)	-	2.592	13.668	10.377	11.889	-	-	34.990	81.793			
Aumento de capital(c)	-	-	159.592	-	-	-	-	-	-	-	-	159.592			
Dividendos/juros sobre capital próprio	(28.856)	-	-	-	-	-	-	-	(6.421)	-	-	(38.277)			
Saldo em 30/06/2012	286.047	55.105	118.331	115.124	218.50	190.361	97.537	149.129	98.823	12.90	445.133	1578.730			

a) Joint Ventures América do Norte

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

b) Composição do ágio

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Dona Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	45.653	42.096
Corsa Controladora S.A. de C.V.	156.916	140.045
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	197.651	184.463
Kalyani Gerdau Steel Ltd.	27.842	26.468
	<u>445.133</u>	<u>410.143</u>

c) Aumento de capital

Durante o primeiro semestre de 2012, a Companhia, através da sua subsidiária Corporación Sidenor, aumentou o capital da empresa com controle compartilhado Kalyani Gerdau Steel Ltd. no valor de R\$ 159.592.

II) Adiantamento para futuro investimento em participação societária

O depósito para futuro investimento em participação societária refere-se a R\$ 116.718 (R\$ 65.254 em 31/12/2011) na empresa com controle compartilhado Kalyani Gerdau Steel Ltda.

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 30/06/2012, as aquisições totalizaram R\$ 850.119 (R\$ 339.844 em 30/06/2011), e as baixas totalizaram R\$ 2.834 (R\$ 19.682 em 30/06/2011) no consolidado. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2012, as aquisições totalizaram R\$ 1.541.373 (R\$ 673.022 em 30/06/2011), e as baixas totalizaram R\$ 3.157 (R\$ 20.560 em 30/06/2011) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 30/06/2012, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 33.283 (R\$ 11.634 em 30/06/2011) no consolidado. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2012, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 52.258 (R\$ 23.574 em 30/06/2011) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 123.076 em 30/06/2012 (R\$ 119.289 em 31/12/2011) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	<u>Montante</u>	<u>Perdas acumuladas pela</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>bruto do ágio</u>	<u>não recuperabilidade ativos</u>	<u>Ágio após as perdas pela não</u>
			<u>recuperabilidade de ativos</u>
Saldo em 01/01/2011	8.446.765	(195.311)	8.251.454
(+/-) Ganhos/perdas na conversão	995.484	(19.168)	976.316
(+) Ajustes de alocação do preço de compra	20.032	-	20.032
Saldo em 31/12/2011	9.462.281	(214.479)	9.247.802
(+/-) Ganhos/perdas na conversão	726.581	(12.632)	713.949
Saldo em 30/06/2012	<u>10.188.862</u>	<u>(227.111)</u>	<u>9.961.751</u>

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Brasil	604.092	596.266
Aços Especiais	2.162.753	2.016.847
América Latina	757.992	661.336
América do Norte	6.436.914	5.973.353
	9.961.751	9.247.802

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos anuais (*)	Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	5,15%	676.765	420.943
Financiamento de investimento	11,09%	-	5.103
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	2,48%	1.229.692	448.023
Capital de giro (€)	3,53%	72.169	39.456
Capital de giro (Clp\$)	2,15%	5.651	2.710
Capital de giro (Cop\$)	7,97%	199.562	101.345
Capital de giro (PA\$)	10,75%	50.146	23.014
Capital de giro (Mxn\$)	6,93%	118.814	41.439
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	2,39%	20.596	17.240
		2.373.395	1.099.273
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		597.196	616.032
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		2.970.591	1.715.305
Financiamentos de longo prazo denominados em reais			
Capital de giro	9,11%	276.812	568.340
Financiamento de imobilizado	7,62%	1.360.187	1.423.333
Financiamento de investimento	8,55%	5.009	-
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	3,17%	1.239.474	1.465.818
Capital de giro (€)	3,53%	75.712	82.329
Capital de giro (Mxn\$)	6,93%	22.605	20.175
Capital de giro (Cop\$)	7,93%	157.045	169.373
Ten Years Bonds (US\$)	6,70%	8.177.836	7.582.966
Adiantamentos de exportações (US\$)	5,91%	70.325	96.986
Financiamento de investimento (US\$)	4,72%	31.831	27.542
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	3,31%	476.996	361.460
		11.893.832	11.798.322
Menos: parcela circulante		(597.196)	(616.032)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		11.296.636	11.182.290
Total financiamentos		14.267.227	12.897.595

(*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 30/06/2012.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

Os empréstimos e financiamentos denominados em reais são indexados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros definida trimestralmente pelo Governo Federal, utilizada para correção de empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado: índice de inflação brasileiro, apurado pela Fundação Getúlio Vargas).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Real (R\$)	2.318.773	2.417.719
Dólar Norte-Americano (US\$)	11.246.750	10.000.035
Euro (€)	147.881	121.785
Peso Colombiano (Cop\$)	356.607	270.718
Peso Argentino (PA\$)	50.146	23.014
Peso Chileno (Clp\$)	5.651	2.710
Peso Mexicano (Mxn\$)	141.419	61.614
	14.267.227	12.897.595

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
2013*	437.980	1.291.602
2014	1.250.564	1.140.192
2015	599.948	518.323
2016	285.936	227.603
2017 em diante	8.722.208	8.004.570
	11.296.636	11.182.290

(*) Para período de 30/06/2012 refere-se ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2013.

a) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

I) Consolidated Interest Coverage Ratio (nível de cobertura da despesa financeira) – mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira do mesmo período. Em 30/06/2012 este índice era de 4,5 vezes;

II) Consolidated Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida) – mede o nível de endividamento bruto em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos. O índice contratual indica que o nível de endividamento bruto não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 30/06/2012 este índice era de 3,3 vezes;

III) Required Minimum Net Worth (Patrimônio Líquido mínimo requerido) – mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido. O índice contratual indica que o Patrimônio Líquido deve ser superior a R\$ 3.795.200. Em 30/06/2012 o Patrimônio Líquido era R\$ 28.421.862; e

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

IV) *Current Ratio* (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vezes. Em 30/06/2012 este índice era de 1,9 vezes.

Todos os *covenants* descritos acima são calculados com base nas Informações Financeiras Consolidadas em IFRS da Gerdau S.A., exceto o item IV, que se refere à Metalúrgica Gerdau S.A., e vêm sendo atendidos. A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento destes é a possibilidade de declaração de *default* pelos bancos e o vencimento antecipado dos contratos.

A Companhia tem o objetivo de implementar um novo padrão de *covenants* financeiros no qual o caixa e aplicações financeiras, assim como, as receitas financeiras são consideradas no cálculo dos indicadores. Alinhados a esta estratégia, os novos contratos de financiamento da Companhia e de suas subsidiárias, que contém *covenants* financeiros, seguem o novo padrão. O novo padrão de *covenants* financeiros é o seguinte: Dívida Líquida / EBITDA, deve ser menor ou igual a 4 e EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas deve ser maior ou igual a 3. Em 30/06/2012, a Dívida Líquida / EBITDA era de 2,6 vezes e o EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas era de 8,5.

Baseada em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente pela economia global e pelo mercado siderúrgico.

NOTA 12 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembleia Geral	Quantidade em 30/06/2012		Vencimento	Encargos anuais	Consolidado	
		Emitida	Em carteira			30/06/2012	31/12/2011
<u>Metalúrgica Gerdau S.A.</u>							
4ª	09/06/2008	131.280	-	09/06/2013	0,75% + TJLP	1.302.803	1.302.803
4ª	09/06/2008	131.280	-	15/12/2012	0,75% + TJLP	3.551	3.787
<u>Gerdau S.A.</u>							
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	116.794	01/06/2021	CDI	99.967	113.715
7ª	14/07/1982	68.400	60.138	01/07/2022	CDI	39.241	41.688
8ª	11/11/1982	179.964	75.279	02/07/2013	CDI	324.841	435.676
9ª	10/06/1983	125.640	62.173	01/09/2014	CDI	22.066	32.261
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	98.442	01/06/2020	CDI	124.745	156.515
						610.860	779.855
Total Consolidado						1.917.214	2.086.445
Parcela do Circulante						1.306.354	45.475
Parcela do Não-circulante						610.860	2.040.970

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
2013*	324.841	1.738.479
2014	22.066	32.261
2020 em diante	263.953	270.230
	610.860	2.040.970

(*) Para período de 30/06/2012 refere-se ao período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2013.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e TJLP. A taxa nominal média de juros foi de 4,59% e 11,60%, para o período de seis meses e anual de 30/06/2012 e 31/12/2011, respectivamente.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

NOTA 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) **Considerações gerais** - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Obrigações por compra de ações, Outras contas a receber e Outras contas a pagar. Estas operações têm por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas em moeda estrangeira e contra variações de taxas de juros, sem fins especulativos.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como o *hedge* de determinadas operações e, aplica a metodologia de contabilidade de *hedge (hedge accounting)* para algumas dessas transações.

b) **Valor de mercado** - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	30/06/2012		Controladora 31/12/2011		30/06/2012		Consolidado 31/12/2011	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	129	129	345	345	1.664.368	1.664.368	1.477.020	1.477.020
Aplicações financeiras	11.580	11.580	2.878	2.878	1.500.610	1.500.610	3.101.649	3.101.649
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	4.509.605	4.509.605	3.602.748	3.602.748
Fornecedores	-	-	120	120	3.527.407	3.527.407	3.212.278	3.212.278
<i>Ten Years Bonds</i>	-	-	-	-	8.177.837	8.993.693	7.582.966	8.002.218
Financiamentos outros	-	-	-	-	6.089.390	6.089.390	5.314.629	5.314.629
Salários a pagar	70	70	-	-	627.799	627.799	617.432	617.432
Debêntures	1.306.354	1.306.354	1.306.591	1.306.591	1.917.214	1.917.214	2.086.445	2.086.445
Partes relacionadas (ativo)	-	-	-	-	83.843	83.843	82.088	82.088
Partes relacionadas (passivo)	950.263	950.263	938.582	938.582	5	5	-	-
Canhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	638	638	140	140
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	17.273	17.273	5.327	5.327
Obrigações por compra de ações	878.623	878.623	815.419	815.419	1.451.572	1.451.572	1.348.963	1.348.963
Outras contas a receber	2.467	2.467	2.340	2.340	456.879	456.879	466.920	466.920
Outras contas a pagar	1.337	1.337	1.967	1.967	774.792	774.792	758.945	758.945

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* são baseados em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Informações Intermediárias pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das *commodities*: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que as controladas da Companhia vendem ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de operar num mercado de *commodities*, as controladas da Companhia poderão ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais. Para minimizar esse risco, as controladas da Companhia monitoram permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos ou ativos (aplicações) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas ou contratando *hedges*, de taxas variáveis (como a *Libor* e o CDI) para fixas, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em Dólar ou outras moedas, ficando assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente irá ser afetado por um movimento da moeda estrangeira. Portanto, além das contas a receber originado por exportações e dos investimentos no exterior que se constituem, em

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

termos econômicos, em *hedge* natural, a Companhia avalia a contratação de operações de *hedge*, mais usualmente operações de *swaps*, caso a Companhia tenha mais passivos em Dólar do que ativos.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade de as controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, as controladas da Companhia adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido, Lucros acumulados e Reservas de lucros), baseada em políticas internas e *benchmarks*. Nos últimos anos, a metodologia BSC (*Balance Scorecard*) foi utilizada para a elaboração de mapas estratégicos com objetivos e indicadores dos principais processos. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Total/EBITDA ajustado, Índice de Cobertura de Juros e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. A Dívida Total é formada pelos Empréstimos e financiamentos (nota 11) e pelas Debêntures (nota 12). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado.

A Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Bruta/EBITDA	entre 3x e 4x
Índice de Cobertura de Juros	maior que 3x
Relação Dívida/Patrimônio Líquido	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/06/2012
Variações na moeda estrangeira	5%	161.170
Variações nas taxas de juros	0,1%	78.652
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	191.749
Variações no preço das mercadorias e no preço das matérias-primas	1%	120.328
<i>Swaps</i> de taxas de juros	0,1%	1.116
Contratos futuros de Dólar	5%	10.060

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): a Companhia possui exposição de variações em moeda estrangeira, principalmente nos Empréstimos e financiamentos no montante de US\$ 1,6 bilhão. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e as moedas estrangeiras sobre estes Empréstimos e financiamentos em aberto na data das Informações Intermediárias. Em 30/06/2012, a Companhia está principalmente exposta a variações entre o Real e o Dólar,

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

em virtude de suas controladas localizadas fora do Brasil ter empréstimos tomados principalmente na mesma moeda das suas moedas funcionais. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de câmbio monta, em 30/06/2012, a R\$ 161.170 - R\$ 80.283 após os efeitos decorrentes das alterações de hedge de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 32.933 em 30/06/2011) e representa uma receita se ocorrer uma apreciação do Real frente ao Dólar ou uma despesa no caso de uma depreciação do Real frente ao Dólar.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus Empréstimos e financiamentos e Debêntures. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% sobre estes Empréstimos e financiamentos e Debêntures em aberto na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 30/06/2012, R\$ 78.652 (R\$ 66.030 em 30/06/2011) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia possui exposição de variações no preço das mercadorias. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos totaliza R\$ 191.749 em 30/06/2012 (R\$ 173.737 em 30/06/2011) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ (120.328) em 30/06/2012 (R\$ (107.485) em 30/06/2011). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável a mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 0,1% na taxa de juros representa uma receita de R\$ 1.116 (R\$ 192 em 30/06/2011) e uma redução de 0,1% na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 1.116 (R\$ 192 em 30/06/2011). Estes *swaps* foram contratados para eliminar as variações de taxa variável para fixa (passivo). Em 30/06/2012, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, nos montantes de R\$ 1.063 e R\$ 53, respectivamente (R\$ 192 na Demonstração dos Resultados em 30/06/2011). Estes efeitos de alterações nos *hedge* de fluxos de caixa são registrados na Demonstração dos Resultados. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano e ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente a estas moedas representa uma despesa de R\$ 10.060 (R\$ 6.505 em 31/12/2011), e uma redução de 5% do Dólar frente a estas moedas representa uma receita de R\$ 10.060 (R\$ 6.505 em 31/12/2011). Estes Contratos futuros de Dólar foram contratados para cobertura da posição ativa (exportação). Estes efeitos seriam registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

Em 30/06/2012, com exceção de um instrumento classificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), cuja efetividade possa ser mensurada e que tem sua perda e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes, todos os instrumentos financeiros derivativos são *swaps* de taxas de juros e Contratos futuros de Dólar. Estes instrumentos foram registrados a valor justo, sendo as perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento de risco é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. O monitoramento do impacto destas transações (MTM) é analisado mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Por política interna, não são mantidas captações em moedas nas quais não exista uma correspondente geração de caixa na mesma moeda.

Política de uso de derivativos: conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto, nunca alavancando a posição.

O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor da dívida e/ou dos ativos.

Política de apuração do valor justo: O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo, trazidas a valor presente, na data de apuração. Os métodos e premissas levam em conta a interpolação de curvas, como no caso da *Libor*, e de acordo com cada mercado onde a empresa está exposta. Os *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva, são estimados de forma independente e trazidos a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos.

Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swap* de moeda e também Contratos futuros de Dólar.

Contratos futuros de Dólar

A controlada Diaco S.A. possui NDF, qualificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com *notional* de US\$ 10,0 milhões (R\$ 20.213 em 30/06/2012), com vencimento em 24/09/2012. Esta operação foi feita em função da exposição cambial existente a partir de financiamento em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. O valor justo deste contrato representa uma perda de R\$ 922, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é o Banco Davivienda.

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

A controlada Diaco S.A. possui NDF, qualificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com *notional* de US\$ 60,0 milhões (R\$ 121.278 em 30/06/2012), com vencimento em 12/12/2012. Esta operação foi feita em função da exposição cambial existente a partir de financiamento em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. O valor justo deste contrato representa uma perda de R\$ 6.243, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é o Banco Davivienda.

A controlada Diaco S.A. contratou NDF, qualificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com *notional* de US\$ 20,0 milhões (R\$ 40.426 em 30/06/2012), com vencimento em 17/07/2012. Esta operação foi feita em função da exposição cambial existente a partir de financiamento em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. O valor justo deste contrato representa um ganho de R\$ 403, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é o Banco Davivienda.

A controlada Gerdau S.A. contratou NDF, qualificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com *notional* de US\$ 21,26 milhões (R\$ 42.973 em 30/06/2012), com vencimento em 28/12/2012. Esta operação tem como objetivo proteger parte do fluxo de caixa proveniente das exportações da controlada contra o risco de variação cambial entre o dólar e o real. O valor justo deste contrato representa uma perda de R\$ 935, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A contraparte desta operação é o Banco HSBC.

Os testes prospectivos e retrospectivos dos instrumentos financeiros acima não identificaram nenhum valor de inefetividade.

Contratos de Swap

Swap de taxas de juros

A controlada Siderúrgica del Perú S.A. - Siderperú possui *swap* de taxas de juros no qual ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 28,57 milhões (R\$ 57.751 em 30/06/2012) e data de vencimento em 03/04/2014. Esse *swap* foi contratado para minimizar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), já que a controlada tomou dívida em Dólar em taxas flutuantes, num valor superior ao do *swap*. O valor justo deste contrato em 30/06/2012 é um ganho de R\$ 1.146, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A contraparte desta operação é o Banco Bilbao Vizcaya – BBVA.

A controlada Gerdau Açominas S.A. possui *swaps* de *Libor* no valor de US\$ 350 milhões (R\$ 707.455 em 30/06/2012) e data de vencimento em 22/06/2015, nos quais os encargos financeiros pactuados no contrato de dívida com o Banco do Brasil, equivalentes à taxa *Libor* acrescida de um percentual de juros, são trocados por taxas de juros pré-fixadas. O valor justo deste contrato em 30/06/2012 é um ganho de R\$ 737, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A partir de 01/04/2012, a Companhia designou este *swap* como *hedge* de fluxo de caixa e as contrapartidas passam a ser registradas nos resultados abrangentes. As contrapartes desta operação são os bancos HSBC, Citi e Morgan Stanley.

Margens de Garantia

A Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos que prevêm a possibilidade de constituição de depósito e/ou margem de garantia quando o valor da marcação a mercado destes instrumentos exceder os limites previstos em cada contrato. Em 30/06/2012, os contratos acima não exigiam nenhum depósito/margem de garantia.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012**

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor reconhecido				Valor a receber		Valor a pagar	
		30/06/2012	31/12/2011	No resultado		No Patrimônio Líquido		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
				30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	31/12/2011				
Contratos futuros de Dólar											
Diacon S.A.	-	-	-	-	(309)	-	-	-	-	-	-
Diacon S.A.	-	-	-	-	(165)	-	-	-	-	-	-
Diacon S.A.	US\$ 10,0 milhões	US\$ 10,0 milhões	(922)	-	-	-	-	140	-	(1.196)	-
Diacon S.A.	US\$ 60,0 milhões	US\$ 60,0 milhões	(6.243)	-	-	-	-	-	-	(8.100)	(314)
Diacon S.A.	US\$ 20,0 milhões	-	403	-	-	-	-	522	-	-	-
Cleary Holdings	-	-	-	-	333	-	-	-	-	-	-
Cleary Holdings	-	-	-	-	82	-	-	-	-	-	-
Gerdau S.A.	US\$ 21,26 milhões	-	(1.514)	-	(935)	-	-	116	-	(1.533)	-
			(8.276)	(59)	(935)	-	-	638	140	(10.829)	(314)
Contratos Swap											
Swap de taxas de juros											
Sidergigica del Perú S.A.A. - Siderpeni	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 28,57 milhões	US\$ 35,71 milhões	(1.567)	(1.779)	1.146	-	-	(2.775)	(3.674)
	ponta passiva	5,50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Açominas S.A.	ponta ativa	Libor 6M + 2,30%	US\$ 350,0 milhões	US\$ 350,0 milhões	-	-	737	-	-	(3.669)	(1.339)
	ponta passiva	3,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Ameristeel Corp.	ponta ativa	Libor 6M + 1,57%	-	-	-	(68.697)	-	-	-	-	-
	ponta passiva	3,48%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GTL Equity Investments Corp.	ponta ativa	4,51% a.a.	-	-	-	1.012	-	-	-	-	-
	ponta passiva	3,51% a.a.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
					(1.567)	(69.464)	1.883	-	-	(6.444)	(5.013)
					(9.843)	(69.523)	948	-	638	140	(17.273)

Os efeitos do valor justo foram assim classificados no Balanço Patrimonial:

	30/06/2012	31/12/2011
Ganhos não realizados com derivativos		
Ativo circulante	638	140
	<u>638</u>	<u>140</u>
Perdas não realizadas com derivativos		
Passivo circulante	(9.296)	(314)
Passivo não-circulante	(7.977)	(5.013)
	<u>(17.273)</u>	<u>(5.327)</u>
Efeito líquido	<u>(16.635)</u>	<u>(5.187)</u>

f) Obrigações por compra de ações

Em 23/12/2010, o Grupo Santander e a Companhia renovaram a opção de venda da participação detida na Sidenor pelo Grupo Santander e o vencimento da opção passou a ser 10/01/2014, podendo ser exercido antecipadamente em janeiro de cada ano a partir de 2012. Em 30/06/2012, esta obrigação potencial totaliza R\$ 567.699 (R\$ 528.821 em 31/12/2011).

A Companhia possui uma opção de compra e venda da participação remanescente de 1% na PCS pelo preço fixo de US\$ 3 milhões. Em 30/06/2012, o valor reconhecido como obrigação potencial monta R\$ 5.249 (R\$ 4.723 em 31/12/2011).

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), concedendo uma opção de venda para as 34.309.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR. O valor da *put option* equivale à média diária, ponderada pelo volume diário, da cotação da ação ordinária de emissão da Gerdau S.A. na Bolsa de Valores de São Paulo nos 10 pregões anteriores à data de assinatura do contrato, corrigido *pro rata temporis* pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acrescida de um *spread* de 4% a.a.. Conforme estabelecido pela norma IAS 32 (Apresentação dos instrumentos financeiros), a Companhia efetuou a reclassificação do valor de exercício da *put option* (opção de venda) da conta Participações dos acionistas não-controladores para o passivo não-circulante, na conta Obrigações por compra de ações. Em 27/12/2011, o BNDESPAR e a Companhia renovaram esta opção de venda de ações ordinárias, que passou a ser corrigido em 110% do CDI, deduzindo os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos. Adicionalmente será paga remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção que vence em 21/1/2015. Em 30/06/2012 o valor reconhecido como obrigação potencial totaliza R\$ 878.623 (R\$ 815.419 em 31/12/2011).

g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciado na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de Ten Years Bonds, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,25 bilhão, totalizando US\$ 2,75 bilhões. Como consequência, o

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado.

A partir de 01/04/2012, com o objetivo de eliminar o efeito fiscal gerado pela variação cambial dessas dívidas, a Companhia optou por alterar o valor da designação do hedge de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contra-partida às operações de Ten Years Bonds. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 1,96 bilhão continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,79 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,7 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante líquido de impostos de R\$ 124.267 na Controladora (ganho de R\$ 125.219 em 30/06/2011) e como uma perda não realizada líquida de impostos no montante de R\$ 303.622 no Consolidado (ganho de R\$ 297.942 em 30/06/2011).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia nas subsidiárias acima citadas contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia.

h) Mensuração do valor justo:

A IAS 32 (CPC 39) define o valor justo como o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. A IFRS 7 (CPC 40) estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/12/2011, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/06/2012, são os seguintes:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012**

	Controladora							
	Mensuração ao valor justo							
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)		Registros não observáveis (Nível 3)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo circulante								
Aplicações financeiras								
Títulos para negociação	11.580	2.878	11.580	2.878	-	-	-	-
	<u>11.580</u>	<u>2.878</u>	<u>11.580</u>	<u>2.878</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo não-circulante								
Obrigações por compra de ações BNDES	878.623	815.419	-	-	-	-	878.623	815.419
	<u>878.623</u>	<u>815.419</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>878.623</u>	<u>815.419</u>
	<u>890.203</u>	<u>818.297</u>	<u>11.580</u>	<u>2.878</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>878.623</u>	<u>815.419</u>

	Consolidado							
	Mensuração ao valor justo							
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)		Registros não observáveis (Nível 3)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo circulante								
Aplicações financeiras								
Títulos para negociação	1.493.742	3.095.359	1.363.371	2.825.908	130.371	269.451	-	-
Disponíveis para venda	6.868	6.290	6.868	6.290	-	-	-	-
Contratos de swaps e outros	638	140	-	-	638	140	-	-
	<u>1.501.248</u>	<u>3.101.789</u>	<u>1.370.239</u>	<u>2.832.198</u>	<u>131.009</u>	<u>269.591</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante								
Contratos de swaps e outros	9.296	314	-	-	9.296	314	-	-
Passivo não-circulante								
Contratos de swaps e outros	7.977	5.013	-	-	7.977	5.013	-	-
Obrigações por compra de ações								
Sidenor	567.699	528.821	-	-	-	-	567.699	528.821
BNDES	878.623	815.419	-	-	-	-	878.623	815.419
PCS	5.249	4.723	-	-	-	-	5.250	4.723
	<u>1.468.844</u>	<u>1.354.290</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.273</u>	<u>5.327</u>	<u>1.451.572</u>	<u>1.348.963</u>
	<u>2.970.092</u>	<u>4.456.079</u>	<u>1.370.239</u>	<u>2.832.198</u>	<u>148.282</u>	<u>274.918</u>	<u>1.451.572</u>	<u>1.348.963</u>

Movimento dos registros não observáveis (Nível 3):

	Controladora
	Passivo
Saldo em 31/12/2011	<u>815.419</u>
(+) Juros e outras obrigações contratuais	<u>63.204</u>
Saldo em 30/06/2012	<u>878.623</u>
	Consolidado
	Passivo
Saldo em 31/12/2011	<u>1.348.963</u>
(+) Juros e outras obrigações contratuais	<u>74.470</u>
(+) Ganhos e perdas na conversão	<u>28.138</u>
Saldo em 30/06/2012	<u>1.451.571</u>
	<u>1.451.571</u>

NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita, baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis,

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
a) Provisões tributárias	296	285	772.253	672.937
b) Provisões trabalhistas	-	-	226.562	218.632
c) Provisões cíveis	-	-	18.623	17.547
	<u>296</u>	<u>285</u>	<u>1.017.438</u>	<u>909.116</u>

a) Provisões tributárias

O aumento das provisões tributárias refere-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

II) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Tributários	144	143	763.373	666.824
Trabalhistas	95	94	41.920	37.924
Cíveis	1	1	9.154	9.215
	<u>240</u>	<u>238</u>	<u>814.447</u>	<u>713.963</u>

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Mútuos ativos				
Empresa associada				
Armacero Ind. Com. Ltda.	-	-	70	63
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	11.890	5.209
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	71.677	76.573
Outros	-	-	206	243
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>83.843</u>	<u>82.088</u>
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(84)	(29.901)	-	-
Gerdau BG Participações S.A.	(950.179)	(908.681)	-	-
Outros				
Outros	-	-	(5)	-
	<u>(950.263)</u>	<u>(938.582)</u>	<u>(5)</u>	<u>-</u>
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(42.167)</u>	<u>(19.227)</u>	<u>(59)</u>	<u>2.330</u>

b) Operações comerciais

No período de 6 meses findos em 30/06/2012 e 2011, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 183.475 em 30/06/2012 (R\$ 186.469 em 30/06/2011) e de compras no montante de R\$ 89.696 em 30/06/2012 (R\$ 39.440 em 30/06/2011). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 86.337 em 30/06/2012 (R\$ 49.054 em 31/12/2011).

c) Operações financeiras

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	Títulos para negociação		Receitas		Despesas	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Controladores						
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	-	-	-	-	(9.088)	(11.076)
Outros						
Debêntures Gerdau S.A.	9.518	-	141	677	-	-

(*) Garantias por avais de financiamentos.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

d) Avais concedidos

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Indac Ind. Adm. e Com. S.A.	Controladora	Fiança	Instrumento particular	955.653	mai/15	1.236.891
Gerdau BG Participações S.A.	Controlada	Garantia	Operação de Cessão de Crédito	-	Indeterminado	2.337
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A.	Controlada	Garantia	Contrato de Crédito Rotativo	-	Indeterminado	223.111
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	jun/13 - dez/14	20.387
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	2.042.893	jul/15	1.667.382
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	148.071	Indeterminado	141.491
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	544.262	jul/13 - abr/14	262.784
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	3.031.950
Diacó S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	280.804	jul/12 - jul/13	323.408
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	2.526.625
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	102.529	jul/15 - jan/19	116.988
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/14	66.413
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Garantia	Linha de Capital de Giro	75.392	out/12	89.948
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.117.750	set/20	2.526.625
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	67.773	jan/16	81.863
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	123.293	ago/14	147.594
Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	20.434	jun/14	22.019
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	25.638	fev/13	30.320
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	56.596	jun/14	56.596

e) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada foi de 2,14% e 4,59% para o período de três e seis meses findo em 30/06/2012, (2,88% e 5,52% para o período de três e seis meses findo em 30/06/2011, respectivamente). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes e em condições de mercado.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

f) Remuneração da Administração

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável um total de R\$ 316 e R\$ 1.816 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2012 (R\$ 295 e R\$ 1.803 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2011). No consolidado, o valor pago foi de R\$ 5.240 e R\$ 39.532 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2012 (R\$ 6.302 e R\$ 39.830 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2011, respectivamente).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	30/06/2012		31/12/2011	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do período	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344
Saldo no fim do período	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344

Em 30/06/2012 estão subscritas e integralizadas 137.618.994 ações ordinárias e 268.804.344 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 6.881.998 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	30/06/2012						31/12/2011					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas	89.842.316	65,3	15.924	0,0	89.858.240	21,8	89.842.316	65,3	15.924	0,1	89.858.240	21,8
Investidores institucionais brasileiros	31.645.959	23,0	89.615.810	32,6	121.261.769	29,4	33.400.143	24,3	98.039.020	35,6	131.439.163	31,9
Investidores institucionais estrangeiros	3.438.523	2,5	131.159.017	47,7	134.597.540	32,6	2.124.722	1,5	119.509.679	43,4	121.634.401	29,5
Outros acionistas	12.692.196	9,2	48.013.593	17,4	60.705.789	14,7	12.251.813	8,9	51.239.721	18,6	63.491.534	15,3
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5
	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0

As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

30/06/2012		31/12/2011	
Ações Preferenciais	R\$	Ações Preferenciais	R\$
6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 30/06/2012, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou utilizadas para atender ao "Programa de Incentivo de Longo Prazo" da Companhia. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012****c) Reservas de lucros**

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostas pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizados em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizados em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizados em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecida e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio - em 11/05/2012, a Companhia creditou dividendos aos acionistas no montante de R\$ 32.514 (R\$ 0,08 por ação). Os dividendos creditados durante o período constituem-se em antecipação do dividendo mínimo estatutário.

NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO (EPS)

Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Básico e Diluído

	Período de três meses findos em 30/06/2012			Período de três meses findos em 30/06/2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	65.271	127.490	192.761	63.269	123.580	186.849
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,47	0,47		0,46	0,46	

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

	Período de seis meses findos em 30/06/2012			Período de seis meses findos em 30/06/2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico e diluído	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	101.724	198.691	300.415	114.869	224.368	339.237
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,74	0,74		0,83	0,83	

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

- a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e
- b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

I) Metalúrgica Gerdau S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária da Metalúrgica Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano aprovado pela Assembléia Geral e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Sociedade, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. Embora aprovado o plano, não foram, até o momento, efetuadas quaisquer outorgas de opções com base no mesmo.

II) Gerdau S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

a) Resumo da movimentação do plano de incentivo de longo prazo:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2011	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 30/06/2012
2004	6,78	5 anos	17,17	878.364	-	-	(15.936)	862.428
2005	10,58	3 anos	17,17	375.028	-	-	(2.752)	372.276
2005	10,58	5 anos	17,17	842.098	-	-	(17.667)	824.431
2006	12,86	5 anos	17,17	1.521.126	-	-	(31.948)	1.489.178
2007	17,50	5 anos	17,17	1.247.129	-	-	(7.240)	1.239.889
2008	26,19	5 anos	17,17	1.052.812	-	(14.019)	-	1.038.793
2009	14,91	5 anos	17,17	2.101.178	-	(10.535)	(17.115)	2.073.528
2010	29,12	5 anos	17,17	1.572.819	-	(23.825)	(3.646)	1.545.348
2011	22,61	5 anos	17,17	1.397.410	-	(116.862)	(8.621)	1.271.927
2012	14,42	5 anos	17,17	-	2.277.080	(37.605)	(10.203)	2.229.272
				10.987.964	2.277.080	(202.846)	(115.128)	12.947.070

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação no período

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2010	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 31/12/2011
2004	6,78	5 anos	16,92	988.582	-	-	(110.218)	878.364
2005	10,58	3 anos	16,92	388.468	-	-	(13.440)	375.028
2005	10,58	5 anos	16,92	932.681	-	-	(90.583)	842.098
2006	12,86	5 anos	16,92	1.624.621	-	-	(103.495)	1.521.126
2007	17,50	5 anos	16,92	1.280.299	-	(25.028)	(8.142)	1.247.129
2008	26,19	5 anos	16,92	1.083.020	-	(30.208)	-	1.052.812
2009	14,91	5 anos	16,92	2.169.970	-	(58.728)	(10.064)	2.101.178
2010	29,12	5 anos	16,92	1.607.567	-	(32.467)	(2.281)	1.572.819
2011	22,61	5 anos	16,92	-	1.444.131	(39.984)	(6.737)	1.397.410
				10.075.208	1.444.131	(186.415)	(344.960)	10.987.964

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação no período

A Companhia possui, em 30/06/2012, um total de 15.503.281 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

b) Histórico da outorga do plano de incentivos de longo prazo:

	Outorga									
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Média
Total de opções de compra de ações outorgadas	1.599.568	2.342.488	1.979.674	1.556.302	1.302.974	2.286.172	1.631.157	1.444.131	2.277.080	16,35
Preço de exercício - R\$	6,78	10,58	12,86	17,50	26,19	14,91	29,12	22,61	14,42	16,35
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção (*)	5,77	5,20	8,66	15,30	21,44	7,03	13,23	11,45	9,78	10,09
Prazo médio de exercício da opção na data da outorga (anos)	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

O total de opções disponíveis em 30/06/2012 é 4.788.202 (3.616.616 em 31/12/2011).

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 0,8%.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado nos períodos de três e seis meses findos em 30/06/2012 foram de R\$ 3.597 e R\$ 7.880, respectivamente (R\$ 3.812 e R\$ 7.577 em 30/06/2011, respectivamente).

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos com remuneração de empregados:

A Companhia reconhece o custo com remuneração dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga 2012	Outorga 2011	Outorga 2010	Outorga 2009	Outorga 2008	Outorga 2007	Outorga 2006	Outorga 2005	Outorga 2004
Dividend yield	2,18%	2,06%	2,08%	4,13%	2,81%	4,32%	9,99%	7,90%	7,03%
Volatilidade do preço da ação	57,36%	57,15%	57,95%	57,81%	37,77%	38,72%	41,51%	38,72%	43,31%
Taxa de retorno livre de risco	10,62%	11,85%	12,73%	12,32%	14,04%	12,40%	12,80%	8,38%	8,38%
Período esperado até o vencimento	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos

Notas Explicativas
METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

A Companhia efetua a liquidação deste plano de benefício entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados.

III) Gerdau Ameristeel Corporation – (“Gerdau Ameristeel”)

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau Ameristeel aprovou a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). Os bônus distribuídos pelo EIP podem assumir a forma de opções de ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), unidades de ações restritas (“RSUs”), unidades de performance das ações (“PSUs”), ações restritas e/ou outras bonificações baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as bonificações podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Gerdau Ameristeel determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer bônus que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da bonificação. O prazo de carência de todos os prêmios (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 16/03/2012, um bônus de aproximadamente US\$ 10,1 milhões (R\$ 18,4 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2012. A Companhia emitiu 1.892.202 SARs, 50.556 RSUs e 101.113 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 16/03/2011, um bônus de aproximadamente US\$ 11,2 milhões (R\$ 18,2 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2011. A Companhia emitiu 1.280.082 SARs, 107.286 RSUs e 214.572 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra bonificação será concedida nesses planos. Todas as bonificações pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/06/2012, existiam 2.193.398 SARs, 1.089.715 “*stock options*” e 88.890 “*phantom shares*” pendentes nesses planos. Este bônus é provisionado ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2012, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidadas em ações foi uma despesa de US\$ 1,9 milhão (R\$ 3,7 milhão) e US\$ 3,6 milhões (R\$ 6,7 milhões), respectivamente, e, durante o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2011, foram de US\$ 1,1 milhão (R\$ 1,8 milhão) e US\$ 2,6 milhões (R\$ 4,2 milhões).

Durante o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2012, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidados em dinheiro foi um ganho de US\$ 1,1 milhão (R\$ 2,2 milhões) e despesa de US\$ 2,5 milhões (R\$ 4,7 milhões), respectivamente, e, durante o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2011, representaram um ganho de US\$ 3,1 milhões (R\$ 4,9 milhões) e US\$ 3,4 milhões (R\$ 5,5 milhões), respectivamente.

Em 30/06/2012 e 31/12/2011, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo da Gerdau Ameristeel era de US\$ 8,9 milhões (R\$ 18 milhões) e US\$ 7,7 milhões (R\$ 14,4 milhões), respectivamente. Em 30/06/2012 e 31/12/2011, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 5 milhões (R\$ 10,1 milhões) e US\$ 3,1 milhões (R\$ 5,8 milhões), respectivamente.

Phantom Shares

Phantom Shares dão ao titular a oportunidade de receber o pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia. O prazo de carência das *Phantom Shares* é de 25% por ano em um período de 4 anos, e os titulares recebem pagamento pelas ações vencidas na data de aniversário da outorga. Os titulares das *Phantom Shares* não possuem direito de voto, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, as quais são reinvestidas como *Phantom Shares* adicionais. As despesas relacionadas às *Phantom Shares* são reconhecidas durante o prazo de carência com base no número de ações próximas do período de carência e àquelas que continuam em circulação no final do período de reporte. Na data da outorga, o valor justo

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

de uma *Phantom Shares* é igual ao valor justo das ações de referência. O valor justo das *Phantom Shares* é reavaliado a cada emissão das demonstrações financeiras.

Share Appreciation Rights (SARs)

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau Ameristeel pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

O valor justo na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante os períodos de seis meses findos em 30/06/2012 e 30/06/2011 foi de US\$ 4,51 e US\$ 5,45 (R\$ 8,4 e R\$ 8,9), respectivamente, e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<i>Dividend yield</i>	2,09%	2,56%
Volatilidade do preço da ação	52,30%	52,75%
Taxa de retorno livre de risco	1,43%	2,37%
Período esperado até o vencimento	6,50 anos	6,51 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SAR's. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

Restricted Share Units (RSUs)

RSUs dão ao detentor o direito a receber um determinado número de ADRs após um determinado prazo de carência. Conforme determinação da Companhia, a carência das RSUs é de um período de cinco anos. Os titulares de RSUs não têm direito a votar, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como RSUs adicionais. A despesa relacionada às RSUs é reconhecida durante o prazo de carência com base no valor justo das RSUs na data da outorga e no número de unidades que se esperam que sejam concedidos. O valor justo de um RSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado de RSUs outorgadas foi de US\$ 10,67 e US\$ 13 (R\$ 19,91 e R\$ 21,21) concedidos durante os períodos de seis meses findos em 30/06/2012 e 30/06/2011, respectivamente.

Performance Share Units (PSUs)

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados e que se realizam dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo de cada PSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 10,67 e US\$ 13 (R\$ 19,91 e R\$ 21,21) concedidos durante os períodos de seis meses findos em 30/06/2012 e 30/06/2011, respectivamente.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

Stock Options

As *stock options* tem um período de carência de quatro anos. O prazo máximo de uma opção é de 10 anos a contar da data da outorga. O preço de exercício das opções é baseado no valor justo das ações de referência.

Não houve nova outorga de *stock options*, concedidas por esse plano, durante os períodos de seis meses findos em 30/06/2012 e 30/06/2011.

A seguir apresentamos um resumo das *stock options* para o período de seis meses findo em 30/06/2012 e doze meses findo em 31/12/2011:

	30/06/2012			31/12/2011		
	Número de opções	Preço médio de exercício		Número de opções	Preço médio de exercício	
		US\$	R\$		US\$	R\$
No início do período	1.207.531	8,42	15,71	1.640.591	8,08	15,16
Opções exercidas ^(a)	(114.180)	3,11	5,80	(191.887)	3,23	6,06
Opções canceladas	(3.636)	4,82	9,00	(241.173)	10,20	19,13
No final do período	1.089.715	8,99	16,78	1.207.531	8,42	15,79
Opções Disponíveis	902.632	9,95	18,57	775.074	9,98	18,72

(a) O preço médio ponderado das ações foi computado baseado na data do exercício.

A tabela a seguir resume as informações a respeito das opções mantidas em 30/06/2012:

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício		Quantidade disponível em 30/06/2012
			US\$	R\$	
US\$ 4,35 (R\$ 8,12)	648.477	6,7	4,35	8,12	461.395
US\$ 11,89 a US\$ 13,64 (R\$ 22,19 a R\$ 25,46)	267.654	4,4	13,19	24,62	267.654
US\$ 19,84 (R\$ 37,03)	173.584	5,7	19,84	37,03	173.583
	1.089.715				902.632

IV) Gerdau MacSteel Inc. (“Gerdau MacSteel”)

A Gerdau MacSteel Inc. e suas subsidiárias possuem planos de incentivos de longo prazo, que foram criados para premiar os colaboradores com bônus baseados no atendimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro ou direitos de apreciação de ações (SARs). O pagamento da porção do bônus em dinheiro será feita em forma de ações (*Phantom Stock*, *Performance Shares* e *Restrict Shares*). O número de ações será determinado pela divisão do valor do bônus em dinheiro pelo valor de mercado dos ADRs da Gerdau S.A. na data da outorga, com base no preço médio de negociação das ações preferenciais na Bolsa de Valores de Nova Iorque. *Phantom Stock*, *restrict Shares* e SARs são exercíveis à razão de 25% em cada um dos primeiros quatro aniversários da data de outorga. As *Performance Shares* são exercíveis após 5 anos da data da outorga. As *Phantom Stock* serão pagas em dinheiro, quando exercidas. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 1,7 milhão (R\$ 3,1 milhão) foi outorgado para os colaboradores no primeiro semestre de 2012, sendo 52% em SARs, 31% em *Performance Shares* e 17% em *Restrict Shares*. Em 2011, um prêmio de, aproximadamente US\$ 0,8 milhão (R\$ 1,5 milhão) foi outorgado para os colaboradores e foi emitido 41% em SARs, 39% em *Performance Shares* e 20% em *Restrict Shares*.

A subsidiária Gerdau MacSteel utiliza o método *Black-Scholes* de precificação do valor justo dos direitos de apreciação de ações, reconhecendo o custo com remuneração de ações à medida que os serviços são prestados. A subsidiária utilizou as seguintes premissas econômicas para reconhecimento do valor justo destes instrumentos:

Performance shares:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012**

	<u>Outorga 2012</u>	<u>Outorga 2011</u>
Dividend Yield	2,09%	2,56%
Volatilidade do preço da ação	52,30%	52,75%
Taxa de retorno livre de risco	1,43%	2,37%
Periodo esperado ate o vencimento	4,76 anos	3,76 anos

SARS, Restrict Shares e Phantom Shares:

	<u>Outorga 2012</u>	<u>Outorga 2011</u>
Dividend Yield	2,09%	2,56%
Volatilidade do preço da ação	52,30%	52,75%
Taxa de retorno livre de risco	1,43%	2,37%
Periodo esperado ate o vencimento	6,26 anos	5,26 anos

Em 30/06/2012, o custo com planos de incentivos de longo prazo, ainda não reconhecidos, relativos a outorgas ainda no prazo de carência, era de, aproximadamente, US\$ 3,5 milhões (R\$ 7,1 milhões) e o período médio de reconhecimento destes custos era de 5,14 anos.

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora			
	<u>Período de três meses findo em</u>		<u>Período de seis meses findo em</u>	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Depreciação e amortização	(20)	(20)	(40)	(41)
Despesas com pessoal	(148)	(68)	(220)	(128)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	168	88	260	169
Fretes	-	-	-	-
Outras despesas/receitas	(6.811)	(8.919)	(14.403)	(10.242)
	<u>(6.811)</u>	<u>(8.919)</u>	<u>(14.403)</u>	<u>(10.242)</u>
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	-
Despesas com vendas	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(816)	(7.478)	(2.721)	(8.792)
Outras receitas operacionais	1	18	127	280
Outras despesas operacionais	(5.996)	(1.459)	(11.809)	(1.730)
	<u>(6.811)</u>	<u>(8.919)</u>	<u>(14.403)</u>	<u>(10.242)</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012**

metalúrgico para essa unidade. Também a partir de 2012, as despesas corporativas da Companhia que anteriormente eram reportadas no segmento Brasil, passaram a ser consideradas na coluna de “Eliminações e ajustes”.

Para fins de apresentação, as informações comparativas foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações do Brasil, com exceção de Aços Especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia, Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais, Operação América Latina (inclui todas as operações na América Latina, com exceção do Brasil e da operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Europa, nos Estados Unidos e na Índia).

Informações por segmentos de negócio:

	Período de três meses findo em:										
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012
Receita líquida de vendas	3.723.900	3.581.918	3.184.152	2.689.472	1.274.308	958.236	2.070.192	2.032.002	(277.122)	(251.761)	9.975.430
Custo das vendas	(3.113.572)	(2.954.802)	(2.833.587)	(2.375.457)	(1.161.020)	(837.039)	(1.731.504)	(1.671.321)	289.123	232.303	(8.550.560)
Lucro bruto	610.328	627.116	350.565	314.015	113.288	121.197	338.688	360.681	12.001	(19.458)	1.424.870
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(226.834)	(240.118)	(151.707)	(108.682)	(75.389)	(58.240)	(79.677)	(83.690)	(103.014)	(107.323)	(636.641)
Outras receitas (despesas) operacionais	21.281	(24.288)	1.954	935	(1.879)	21.424	7.152	3.072	(25.176)	18.709	3.332
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	9.410	43.886	(7.608)	6.519	(20.024)	(9.497)	4.668	4.621	(13.554)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	404.755	362.710	210.222	250.154	28.412	90.900	246.139	270.566	(111.521)	(103.451)	778.007
Resultado financeiro, líquido	(34.584)	(41.496)	(30.165)	(138.636)	(2.596)	(11.099)	(19.521)	(18.739)	(281.031)	(46.159)	(367.897)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	370.171	321.214	180.057	111.518	25.816	79.801	226.618	251.827	(392.552)	(149.610)	410.110
Imposto de renda e contribuição social	(98.461)	(18.897)	(27.393)	(14.078)	(3.294)	(21.139)	(68.872)	(76.421)	301.200	2.172	103.180
Lucro (Prejuízo) líquido do período	271.710	302.317	152.664	97.440	22.522	58.662	157.746	175.406	(91.352)	(147.438)	513.290
Informações suplementares:											
Receita líquida de vendas entre segmentos	191.063	165.628	55.239	14.017	592	-	30.228	72.116	-	-	277.122
Depreciação/amortização	184.603	203.851	117.394	101.649	41.538	30.522	115.562	94.850	19	21	430.893
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	286.045	266.519	914.202	837.897	147.463	23.032	231.020	227.843	1.578.730
Ativos totais	18.261.708	18.266.525	15.766.310	14.438.588	7.364.264	6.558.110	11.849.950	10.661.967	354.172	247.021	53.596.403
Passivos totais	6.623.993	6.260.805	5.016.586	4.566.438	3.993.846	3.541.326	5.959.747	5.369.311	5.558.476	5.883.343	27.152.648

Informações por segmentos de negócio:

	Período de seis meses findo em:										
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado
	30/06/2012	31/03/2011	30/06/2012	31/03/2011	30/06/2012	31/03/2011	30/06/2012	31/03/2011	30/06/2012	31/03/2011	30/06/2012
Receita líquida de vendas	6.944.035	6.768.920	6.325.517	5.317.664	2.423.300	1.907.681	3.925.648	3.785.575	(443.628)	(406.182)	19.174.872
Custo das vendas	(5.906.770)	(5.653.954)	(5.639.976)	(4.696.546)	(2.196.293)	(1.655.044)	(3.348.756)	(3.180.630)	448.340	380.796	(16.643.455)
Lucro bruto	1.037.265	1.114.966	685.541	621.118	227.007	252.637	576.892	604.945	4.712	(25.386)	2.531.417
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(454.861)	(472.819)	(284.380)	(230.983)	(137.280)	(118.798)	(163.505)	(163.888)	(197.430)	(194.117)	(1.237.456)
Outras receitas (despesas) operacionais	31.352	4.082	6.076	4.582	(5.153)	17.313	18.736	5.019	(20.118)	14.102	30.893
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	26.900	80.229	(2.065)	14.211	(17.102)	(13.926)	9.598	(1.061)	17.331
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	613.756	646.229	434.137	474.946	82.509	175.363	415.021	432.150	(203.238)	(206.462)	1.342.185
Resultado financeiro, líquido	(60.908)	(26.566)	(53.778)	(178.409)	(12.924)	(22.900)	(39.329)	(49.404)	(372.195)	(188.653)	(539.134)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	552.848	619.663	380.359	296.537	69.585	152.463	375.692	382.746	(575.433)	(395.115)	803.051
Imposto de renda e contribuição social	(148.210)	(88.076)	(69.240)	(49.343)	(19.648)	(40.604)	(115.700)	(405.037)	116.761	116.761	52.239
Lucro (Prejuízo) líquido do período	404.638	531.587	311.119	237.194	49.937	111.859	259.992	260.985	(170.396)	(278.354)	855.290
Informações suplementares:											
Receita líquida de vendas entre segmentos	294.268	282.966	97.116	24.910	592	-	51.652	98.306	-	-	443.628
Depreciação/amortização	387.012	424.079	223.818	208.435	79.604	61.277	206.609	184.645	40	42	897.083
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	286.045	266.519	914.202	837.897	147.463	23.032	231.020	227.843	1.578.730
Ativos totais	18.261.708	18.266.525	15.766.310	14.438.588	7.364.264	6.558.110	11.849.950	10.661.967	354.172	247.021	53.596.403
Passivos totais	6.623.993	6.260.805	5.016.586	4.566.438	3.993.846	3.541.326	5.959.747	5.369.311	5.558.476	5.883.343	27.152.648

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Informações Intermediárias Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 1 de agosto de 2012

Informações por área geográfica:	Período de três meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita líquida de vendas	4.020.912	4.035.282	1.417.811	1.045.071	3.945.206	3.313.683	591.501	615.831	9.975.430	9.009.867
Ativos totais	21.760.680	21.518.538	7.364.264	6.882.443	21.576.336	19.700.246	2.895.123	2.070.984	53.596.403	50.172.211

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

Informações por área geográfica:	Período de seis meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita líquida de vendas	7.625.313	7.553.468	2.610.999	2.073.348	7.798.915	6.546.397	1.139.645	1.200.445	19.174.872	17.373.658
Ativos totais	21.760.680	21.518.538	7.364.264	6.882.443	21.576.336	19.700.246	2.895.123	2.070.984	53.596.403	50.172.211

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/06/2012.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 27/07/2012, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do segundo trimestre deste exercício, na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 13/08/2012, no montante de R\$ 52,8 milhões (R\$ 0,13 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 23/08/2012 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 02/08/2012.

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Metalúrgica Gerdau S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e das mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de seis meses findo nessa data, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de

dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas 3 de agosto de 2011 e 14 de fevereiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Porto Alegre, 1º de agosto de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RS

Carlos Biedermann
Contador CRC 1RS029321/O-4